

**ACTAS**

*(Doutoramentos)*

(MEDICINA)

Este livro, que há de servir para o registro das  
actas das sessões do júri de doutoramento, contém  
trinta fôlhas que vão por mim rubricadas. E  
para constar laorei o presente termo que assino.

Secretaria da Faculdade de Medicina do Pará, 28 de Maio de 1928

O Director  
Albino Pereira Pinto de Aguiar

~~Ata da reunião~~

# 1.º Soutoramento

## Do licenciado Manuel Joaquim Ferreira

### 1.ª Sessão

As vinte e três dias do mês de Maio de 1928, pelas 14 horas, sob a presidência do Vice-Reitor, Prof. Lopes Martins, reuniu o júri estando presentes os professores Alberto de Aguiar (director), Carlos Leira, Thiago S. Almeida, Teófilo Bastos, Lourenço Gomes, Almeida Jarrett, Rocha Pereira, Carlos Ramalho, Morais Pires, Jaci Maria de Oliveira e sa, Hernani Monteiro, secretário.

Durante uma hora foi o candidato argumentado pelo Prof. Thiago e Rocha Pereira sobre a sua tese o doutoramento intitulado "A Pelagra no Concelho de Évora e Lanhoso".

E não havendo mais nada a tratar, o h. Presidente encerra a sessão

João Lopes e Almeida Martins  
 Alberto Pereira Pinto de Aguiar  
 Carlos Alberto de Aguiar  
 Thiago S. Almeida  
 Teófilo Bastos  
 Lourenço Gomes  
 Almeida Jarrett  
 Rocha Pereira  
 Carlos Ramalho  
 Morais Pires  
 Jaci Maria de Oliveira  
 Hernani Monteiro

### 2.ª Sessão

As vinte e nove dias do mês de Maio de 1928, pelas 14 horas, sob a presidência do Vice-Reitor, Prof. Lopes Martins, reuniu o júri, estando presentes os professores Alberto de Aguiar (director), Carlos Leira, Thiago S. Almeida, Teófilo Bastos, Lourenço Gomes, Almeida Jarrett, Rocha Pereira, Carlos Ramalho, Morais Pires, Jaci Maria de Oliveira e sa, Hernani Monteiro, secretário.

Acta - lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Durante uma hora foram discutidos pelo professor Lourenço Gomes e Almeida Jarrett as duas teses esboçadas pelo Concelho, dentro as qua o candidato apresentou, e que são: de Anatomia Patológica - "Em medicina Clínica não basta o conhecimento da alteração funcional," de Pedagogia - "Em clinica pediátrica a pesquisa dos reações gástricas e esplênicas e o estudo da morfologia do sangue fornecerem elementos de um valor insubstituível".

Em seguida reuniu o júri em sessão secreta para se proceder à votação, nomeando o h. Presidente embaixadores o professor Aguiar e Carlos Leira. Verificou-se que a urna continha doze esferas brancas e zero pretas e a dos residentes doze esferas pretas e zero brancas. E não havendo mais nada a tratar, o h. Presidente, depois de lida e aprovada esta acta, encerra a sessão.

1.º José Lopes de Almeida Martins  
 Alberto Pereira Pinto de Aguiar  
 Carlos Alberto de Lencastre  
 Thierri Augusto de Aguiar  
 M.º Alexandre de Gusmão  
 L.º General Lourenço Gomes  
 Janetti  
 Ant.º de Almeida  
 Alfredo de Toledo  
 Ullens  
 2.º General Teófilo de Gouveia  
 3.º Joaquim de Oliveira  
 4.º Hernani Bastos Monteiro

2.º Doutoramento

do licenciado António Martins Gonçalves de Azevedo

1.ª Sessão

No dia 26 de julho de 1929, pelas 14 horas, sob a presidência do Vice-Reitor, prof. Carlos Luiza, reuniu o júri (no salão Nobre do Hospital de Santa Helena), estando presentes os professores Alberto de Aguiar (Director), Lopes Martins, Alfredo de Magalhães, Teixeira Bastos, Lourenço Gomes, Almeida Janetti, Rocha Pereira, Carlos Ramalho, Hernani Monteiro, Moisés Frias e eu, Pires da Silva, Secretário.

Durante uma hora foi o candidato argumentado pelos professores Rocha Pereira e Moisés Frias sobre a sua dissertação de doutoramento intitulada "Contribuição para o estudo da velocidade de sedimentação de sangue em platelmintos e fimelelogia". E não havendo mais nada a tratar foi encerrada a sessão.

Carlos Alberto de Lencastre  
 Alberto Pereira Pinto de Aguiar  
 José Lopes de Almeida Martins  
 Thierri Augusto de Aguiar  
 M.º Alexandre de Gusmão  
 L.º General Lourenço Gomes  
 Janetti  
 Ant.º de Almeida  
 Alfredo de Toledo  
 Ullens  
 Hernani Bastos Monteiro  
 General Teófilo de Gouveia  
 Joaquim de Oliveira

2.ª Sessão

Nos vinte e sete dias do mês de julho de 1929, pelas 14 horas, sob a presidência do Vice-Reitor, prof. Carlos Luiza, reuniu o júri (no salão Nobre do Hospital de Santa Helena),

estando presentes os professores Alberto de Aguiar (Director), Lopes Martins, Alfredo de Magalhães, Teixeira Bastos, Lourenço Gomes, Almeida Garrett, Rocha Pereira, Carlos Ramalho, Hermâni Monteiro, Moraes Fias e eu, Pires e Lima, Secretário.

Acta - Lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Durante uma hora foram discutidos pelos profs. Alfredo de Magalhães e Carlos Ramalho as duas teses proclamas pelo Conselho, dentre as quaes a candidatura apresentada, e que são:

de Terapêutica geral - "Os medicamentos especificos actuam por intermédio do organismo e não directamente sobre o agente patofisico."

de Higiene e Epidemiologia - "Independentemente das medidas sanitarias, as epidemias tem a sua evoluçao ciclica."

Em seguida reuniu o juri em sessao secreta para se proceder à votaçao, nomeando o L. Presidente escrutador, os Professores Lopes Martins e Aguiar, verificou-se que a urna continha doze esferas brancas e zero pretas e a do secretario continha doze esferas pretas e zero brancas. Em seguida, o L. Presidente proclama aprovado o candidato por unanimidade.

E não havendo mais nada a tratar, o L. Presidente, depois de aprovada esta acta, encerra a sessao.

Alberto de Aguiar

Alfredo de Magalhães

Lopes Martins

Teixeira Bastos

Lourenço Gomes

Almeida Garrett

Rocha Pereira

Hermâni Monteiro

Moraes Fias

Pires e Lima

### 2º. Doutoramento

do licenciado Luis José de Pina Guimarães

No dia 7 de Março de 1930, pelas 9 e mais horas, sob a presidencia do Vice-Reitor, prof. Carlos Lima, reuniu o juri, estando presentes os professores Alberto de Aguiar (Director), Lopes Martins, Alfredo de Magalhães, Teixeira Bastos, Lourenço Gomes, Almeida Garrett, Rocha Pereira, Hermâni Monteiro, Moraes Fias, José Maria de Oliveira e eu Pires de Lima, Secretário. - O prof. Carlos Ramalho justificou a sua falta, bem como o prof. Salazar. Durante o tempo legal foi o candidato argumentado pelos professores

Pires de Lima e Hernani Monteiro sobre a sua dissertação de doutoramento intitulada "Vimaranos," e em seguida sobre as duas teses que foram escolhidas pelo Conselho dentro as que o candidato apresentou, e que foram:

de Historia de Medicina - "Le bem que frassando pavorosamente na Idade Media como hoje, a lepra não foi sempre a única responsável do internamento nas freguesias de grande parte de doentes. Estes prisioneiros albergaram, indistintamente, toda a espécie de enfermos de males venéreos e da pele. Em Portugal, então como hoje, a assistência a leprozos deixa muito a desejar."

de Anatomia descritiva - "A clássica descrição dos músculos da região lombo-dorsal-cervical necessita de uma grande revisão; entre eles, o grande Complexo varia, de uma maneira notável, no numero de feixes."

Em seguida reuniu o júri em sessas secretas para proceder à votação, nomeando o L. Presidente examinadores os profs. Aguiar e Martins, verificando que a urna continha doze esferas brancas e a urna dos votos doze esferas pretas. Em seguida o L. Presidente proclamou o candidato aprovado por unanimidade, encerrando a sessas depois de lida e aprovada esta acta.

Carlos Alberto de Lima

Agua. Alberto Pereira Pinto de Aguiar

Luiz Lopes de Almeida

João Manuel Nunes

Manuel de Jesus

Manuel de Jesus

Alfredo de Toledo

Alfredo de Toledo

Hernani Bastos Monteiro

General Director de Percepção

José Maria de Oliveira

José Almeida Dias

H.º Doutoramento

do licenciado José Afonso Dias Guimarães

No dia 7 de Março de 1930, pelas 11e mais horas, sob a presidência do Vice-Reitor, prof. Carlos Lima, reuniu o júri, estando presentes os profs. Alberto de Aguiar (Director), Lopes Martins, Alfredo de Albuquerque, Teófilo Bastos, Lourenço Jones, Almeida Garrett, Rocha Pereira, Hernani Monteiro, Morais Dias, José Maria de Oliveira e os Pires de Lima, Secretários. - Os profs. Salazar e Ramalho justificaram as suas faltas.

Durante o tempo legal foi o candidato argumentado pelos profs. Aguiar

e José Maria Rivier sobre a sua dissertação de doutoramento, intitulada "Lesões internas do glândula, sexuais. Pesquisa experimental nos Mammíferos", e em seguida sobre as duas Teses que foram escolhidas pelo Conselho dentro as que o candidato apresentou, e que foram:

do 3º grupo: "A positividade da reação de Wassermann, num sífilis tratado, não é sinal seguro de actividade infecciosa."

do 5º grupo: "A sintomatologia do eunocorismo é perfeitamente justificada pelas deficiências quantitativas das hormonas sexuais."

Em seguida reuniu o júri em sessão secreta para proceder à votação, nomeando o Sr. Presidente escrutadores os profs. Aguiar e Martins.

Verificou-se que a urna continha doze esferas brancas e a urna dos resíduos doze esferas pretas, pelo que o Sr. Presidente proclamou o candidato aprovado por unanimidade, encerrando a sessão após a lida e aprovada esta acta.

Carlos Alberto de Sá

Alberto Pereira Pinto de Aguiar

Joaquim de Sá Martins

José Furundajury

Manoel de Sá

Manoel de Sá

José de Sá

Alfredo de Sá

Alfredo de Sá

Alfredo de Sá

Alfredo de Sá

Alfredo de Sá

### 5º doutoramento

Do licenciado Fernando Domingues Magano Júnior

No dia 10 de Março de 1930, pelas 9 e mais horas, sob a presidência do Rector da Universidade, prof. Louros Pinto, reuniu o júri, estando presentes os professores Alberto de Aguiar (Director), Lopes Martins, Carlos Lima, Teixeira Bastos, Laureano Gomes, Rocha Pereira, Carlos Ramalhão, Germano Monteiro, José Maria de Rivier e eu, D. de Lima, Secretário. - Os profs. Alfredo de Magalhães, Salazar, Janot e Sá, justificaram a sua falta.

Durante o tempo legal foi o candidato argumentado pelos profs. Carlos Lima e Teixeira Bastos sobre a sua dissertação, intitulada "Apontamentos sobre a prova de Hellyer-Lyon", e depois sobre as duas Teses que foram escolhidas pelo Conselho dentro as que o candidato apresentou, e que foram:

I grupo: "O conhecimento exacto dos variados morfótipos do pedículo hepático assume, por suas aplicações clínicas, um caracter imperativo."

2.º propo: "O conhecimento perfeito de fisiologia normal e fisiopatologia das vias biliares ex-  
ternas é, em clinica cirúrgica, o melhor alicerce para a decisão operatória - e, no acto  
operatório, é ainda um dos melhores argumentos para a eleição da técnica adequada."

Em seguida reuniu o júri em sessão secreta para se proceder à votação, nomeando  
o Sr. Presidente escrutadores os profs. Aguiar e Martins. Verificou-se que a urna  
continha onze esferas brancas e a dos resíduos onze esferas pretas. Em seguida,  
o Sr. Presidente proclamou o candidato aprovado por unanimidade, encerrando a  
sessão, depois de lida e aprovada esta acta.

Alexandre Alberto de Sousa Pinto

Alberto Pereira Pinto de Aguiar

João Lopes de Silva Martins

Carlos Alberto de Sousa

Manoel Joaquim Torres

Luís de Almeida

Alfredo de Torres

Ulysses de Aguiar

Hermano Bastos

José Maria de Oliveira

João Monteiro

## 6.º Doutoramento

do licenciado Alvaro António Pinheiro Rodrigues

No dia 10 de Março de 1930, pelas 11 e meia horas, sob a presidência do Reitor da  
Universidade, prof. Souza Pinto, reuniu o júri, estando presentes os professores Alberto  
de Aguiar (Director), Lopes Martins, Carlos Lima, Teixeira Bastos, Lourenço Jones, Ro-  
cha Pereira, Carlos Amalhão, Hermano Monteiro, José Maria de Oliveira e em, Pires  
de Lima, Secretário. - O prof. Aguiar A. Magalhães, Sálayar, Janett e Fria justificaram  
a sua falta. -

Durante o tempo legal foi o candidato argumentado pelo prof. Pires de Lima  
e Hermano Monteiro sobre a sua dissertação, intitulada "Tusa Hypoglossica", e depois  
sobre as duas teses que foram escolhidas pelo Conselho, de onde se fez o candidato apre-  
sentado, e em forma:

Medicina Operatória: "Nas frenectomias nem sempre o clínico deve esperar a perichonia  
do diafragma."

Medicina: "A cirurgia tende cada vez mais a invadir o campo da Medicina."

Em seguida reuniu o júri em sessão secreta para se proceder à votação, nomeando o  
Sr. Presidente escrutadores os profs. Aguiar e Martins. Verificou-se que a urna con-  
tinha onze esferas brancas e a dos resíduos onze esferas pretas. Em seguida o Sr. Pre-  
sidente proclamou o candidato aprovado por unanimidade, encerrando a sessão, depois  
de lida e aprovada esta acta.

Alexandre Alberto de Sousa Pinto



Alfredo de Aguiar

Alfredo Pereira Pinto de Aguiar

João Baptista de S. Martinho

Carlos Alberto de Aguiar

Alfredo de Aguiar

Luiz de Aguiar

Hernani Bastos Monteiro

João Maria de Oliveira

João - Alfredo de Aguiar

7º. Doutoramento

Do licenciado Antonio de Sousa Pereira

No dia 11 de Março de 1930, pelas 11 horas, sob a presidência do Reitor da Universidade, prof. Sousa Pinto, reuniu o júri, estando presentes os professores Alberto de Aguiar (Director), Lopes Martins, Carlos Lucia, Alfredo de Magalhães, Teófilo Bastos, Lourenço Gomes, Menick Jamett, Rocha <sup>de Aguiar</sup>, Hernani Monteiro, Morais Faria, José Maria de Oliveira e em, D. Luis de Lina, Secretário. - O prof. Salazar Hamalho justificou a sua falta.

Durante o tempo legal foi o candidato argumentado pelos proff. D. Luis de Lina e Hernani Monteiro sobre a sua dissertação, intitulada "Nervi Splanchnici", e depois sobre as questões que foram escolhidas pelo Conselho, dentro as que o candidato apresentou e que foram:

Medicina: "O conhecimento da fisiologia do ureter permite explicar certas hidromefroses funcionais."

Medicina Operatória - "Graças aos conhecimentos que possuímos da anatomia do simpático, a cirurgia deste sistema não oferece actualmente dificuldades técnicas."

Em seguida reuniu o júri em sessas secretas para se proceder à votação, nomeando o L. Presidente escrutadores o proff. Aguiar e Martins. Verificou-se que a urna continha doze esferas brancas e 4 de vermelho doze esferas pretas. Em seguida o L. Presidente proclamou o candidato aprovado por unanimidade, encerrando a sessão, depois o lida e aprovada esta acta.

Sousa Pinto  
Aguiar  
Martins  
Carlos  
Magalhães

Alexandre Alberto de Aguiar

Alfredo Pereira Pinto de Aguiar

João Baptista de S. Martinho

Carlos Alberto de Aguiar

Bastos ~~Alfredo de Toledo~~  
 Lourenço ~~Alfredo de Toledo~~  
 Jacquet ~~Alfredo de Toledo~~  
 Rocha ~~Alfredo de Toledo~~  
 H. ~~Alfredo de Toledo~~  
 Fim ~~Alfredo de Toledo~~  
 M. ~~Alfredo de Toledo~~  
 A. ~~Alfredo de Toledo~~  
~~Alfredo de Toledo~~

8.º Soutoramento

Do licenciado Francisco Alberto de Costa Pereira Viana

Ao 11 dia do mês de junho de 1934, pelas 14 horas, sob a presidência do Director  
 Sr. prof. Almeida Jacquet (na ausência do Sr. Vice-Reitor da Universidade), reuniu-se  
 a Junta, estando presentes os professores Lopes Martins, Alberto de Aguiar, Carlos Lima, Pires da Cunha,  
 Teófilo Bastos, Oliveira Lima, Lourenço Gomes, Rocha Pereira, Carlos Namalhas, Moreira,  
 Aguiar, Almeida Torres e Sr. Francisco Monteiro, sendo ausente (na ausência do Sr. Secretário geral  
 da Universidade) o Sr. prof. Alfredo de Aguiar justificando a sua falta.

Durante uma hora foi o candidato Francisco Alberto de Costa Pereira Viana argumentado  
 pelos professores Rocha Pereira e Aguiar sobre a sua dissertação, intitulada "Contribuição para  
 o estudo do aneurisma de Aorta", e em seguida, durante outra hora, foi argumentado pelos profes-  
 sores Oliveira Lima e Carlos Namalhas sobre as duas teses, que havia o candidato escolhido tanto as suas  
 que o candidato apresentou, e intituladas, respectivamente: "TV grupo - A falta de qualquer referência  
 ao aneurisma de aorta nos livros de medicina e na literatura geral anteriores a Fernélio prova a  
 inexistência de ophiis na Europa antes da epidemia de fim do século XV.", e "IX grupo - O empri-  
 go sistêmico da vacina B.C.G. não é, no estado actual dos nossos conhecimentos, aconselhável.".

Em seguida, reuniu-se a Junta em sessão secreta para se proceder à votação, nomeando o Sr. Preside-  
 nte escrutadores os professores Lopes Martins e Alberto de Aguiar. Verificou-se que a urna continha  
 14 esferas brancas e zero esferas pretas e a urna do presidente continha 14 esferas pretas e zero  
 esferas brancas. O Sr. Presidente proclamou então o candidato aprovado por unanimidade, encerrando a  
 sessão após a leitura e aprovação desta acta.

Jacquet ~~Alfredo de Toledo~~  
 M. ~~Alfredo de Toledo~~  
 Pires ~~Alfredo de Toledo~~  
 Lima ~~Alfredo de Toledo~~  
 Rocha ~~Alfredo de Toledo~~  
 Namalhas ~~Alfredo de Toledo~~  
 Fim ~~Alfredo de Toledo~~  
 Maia ~~Alfredo de Toledo~~

Tavares, Amandio Tavares, Hernani Bastos Monteiro

6 9o. Doutoramento

do licenciado Ernesto Borges Teixeira de Moraes -  
nos 28 dias do mes de julho de 1935, pelas 10 horas,  
sob a presidencia do Director, Sr. Prof. Almeida Garrett, no impedimento do Sr. Vice-Rector da Universidade, reunio o juri, estando presentes os professores Lopes Martins, Carlos Lima, Pires de Lima, Siqueira Bastos, Roche Pereira, Carlos Ramalho, Moraes Frias, Hernani Monteiro, Aguedo Maia, Amandio Tavares e o Sr. Oliveira Lima, Secretario.

Justificou a sua falta o professor Alfredo de Albuquerque. Durante uma hora foi o candidato Ernesto Borges Teixeira de Moraes, argumentado pelos professores Hernani Bastos Monteiro e Amandio Tavares, sobre o assunto de sua dissertacao - Estudos sobre o sistema Reticulo-Endotelial. E, em seguida, durante outra hora, foi argumentado pelos professores Carlos Ramalho e Aguedo Maia, sobre as duas theses que o candidato apresentou, intituladas respectivamente: "A immunidad humoral adquirida por coarctacao em um fenomeno anafilatico" - "A biopsia dos canceres ocos no seu contra-indicacoes; a ella se deve proceder sempre antes de instituir o tratamento cirurgico nestes tumores."

Em seguida, reunio, em sessao secreta o juri, para proceder a votacao tendo sido pelo Sr. Presidente nomeados escrutinadores os Srs. Profs. Lopes Martins - Carlos de Lima. Verificou-se que a urna continha dez esferas brancas e nenhuma esfera preta e a urna dos residuos continha dez esferas pretas e nenhuma esfera branca.

O Sr. Presidente proclamou então o candidato aprovado por unanimidade, encerrando a sessao depois de lido e aprovado este acta.

Garrett  
L. Martins  
C. Lima  
O. Lima  
Bastos  
R. Pereira  
Ramalho  
R. Frias  
H. Monteiro  
Aguedo de  
M. Tavares

Carlos Alberto de Lima

Amandio Tavares

Alfredo de Albuquerque

Luiz de Aguiar

General de Saes de

Hernani Monteiro

Jose de Aguiar

Francisco de Aguiar

João Oliveira Lima

N.º Doutoramento

Do Licenciado Antonio José de Oliveira Ferraz Junior  
nos 28 dias do mes de julho de 1935, pelas 11 horas, sob a presidencia  
do Director, Sr. Prof. Almeida Garrett, no impedimento do Sr. Vice-Reitor da Universidade,  
de reunir o juri, estando presentes os Srs. Profs. Lopes Martins, Carlos de Lencastre,  
Pires de Lima, Veripim Bastos, Roch Pereira, Carlos Ramalho, Morais Trigo, Her-  
nani Monteiro, Agueda Maia, Amanda Tavares, e o Oliveira Lima, secretario  
justificou a falta do Sr. Prof. Alfredo de Magalhães.

Admittendo como candidato Antonio José de Oliveira Ferraz Junior, argu-  
mentos pelos Srs. Profs. Roch Pereira e Agueda Maia, sobre o assunto de  
dois directores = "Exploração funcional do fígado" e, em seguida, foi  
durante estes hon. argumentos pelos Srs. Profs. Oliveira Lima, Aman-  
dia Tavares, sobre as duas teses que o Conselho Facultade havia escolhido, de entre  
as duas que o candidato apresentou, intituladas respectivamente =

"A utilidade do tratamento digitalico preventivo e' muito discutivel"  
"Os traumatismos cranianos reservam ao medico situações embarrassadas"  
Em seguida reuniu o juri em sessao secreta, para proceder a votacao, tendo  
o Sr. Presidente nomeado escrutinadores, os Srs. Profs. Lopes Martins e Carlos  
de Lencastre. Verificou-se que a primeira continha doze votos, e a  
segunda apenas sete. O Sr. Presidente proclamou então o

Candidato aprovado por unanimidade, e encerrou a sessao, depois de  
leitura e aprovada a presente acta.

- Proff. ~~Almeida Garrett~~
- Proff. ~~Carlos Alberto de Lencastre~~
- Proff. ~~Veripim Bastos~~
- Proff. ~~Roch Pereira~~
- Proff. ~~Agueda Maia~~
- Proff. ~~Amanda Tavares~~
- Proff. ~~Oliveira Lima~~
- Proff. ~~Alfredo de Magalhães~~
- Proff. ~~Almeida Garrett~~
- Proff. ~~Carlos Alberto de Lencastre~~
- Proff. ~~Veripim Bastos~~
- Proff. ~~Roch Pereira~~
- Proff. ~~Agueda Maia~~
- Proff. ~~Amanda Tavares~~
- Proff. ~~Oliveira Lima~~

N.º Doutoramento

Do Licenciado Alvaro Borges de Aguiar  
nos 29 dias do mes de julho de 1935, pelas 9 horas, reunio o  
juri sob a presidencia do Director, Sr. Prof. Almeida Garrett, no im-  
pedimento do Sr. Vice-Reitor, estando presentes os Srs. Profs. Lopes Martins,  
Carlos de Lencastre, Pires de Lima, Veripim Bastos, Roch Pereira, Carlos  
Ramalho, Morais Trigo, Hernani Monteiro, Agueda Maia, Amanda Ta-  
vares, e o Oliveira Lima, secretario.

Justificam a falta do Sr. Prof. Alfredo de Magalhães —  
durante uma hora, foi o candidato argumentado pelos Sr. Profs. Rocha Pereira e Zeyde Maia sobre o assunto de seu disertação = Eu - digis - Durante  
uma hora foi o candidato argumentado pelos Sr. Profs. Rocha Pereira, Carlos Ramalho,  
sobre o assunto de seu disertação "Anemia Perniciosa de Addison-Biermer"  
E, em seguida, foi argumentado durante outra hora pelos Sr. Profs. Oliveira  
Lima e Almeida Garrett sobre as duas teses, que o Conselho escolheu de entre  
as seis apresentadas, pelo candidato, intitulada respectivamente — "A en-  
doocrinologia, opoterapia e alimentação vegetal tem innumerosissimos pontos  
de contacto, demonstrados pela bio quimica e friso-terapia experimental"  
"Um grande numero de afecções, agudas e crônicas, especialmente nas  
de dominio digestivo, a dietética tem se accentuado progressivamente  
como pratica das mais uteis. ... E contudo, paradoxo bem tratado,  
e' os capitulos de higiene terapeutica que mais êxito conditiona."  
Em seguida, reuniu e jurou as pessoas presentes para proceder a votação,  
tendo o Sr. Presidente nomeado interventores, os Sr. Profs. Lopes, Martins  
e Carlos de Lima, verificando-se o seguinte resultado = Numa das ur-  
nas, onze esferas brancas e nenhuma preta, na outra, dez esferas brancas,  
doze esferas brancas e nenhuma preta, dez esferas brancas e nenhuma preta,  
e nenhuma branca.  
O Sr. Presidente proclamou então o candidato aprovado por unanimidade,  
deu o encerramento a sessão depois de lida e aprovada a presente acta.

- Junta
- Almeida
- Chim Carlos Alberto de Lima
- P. Lima José Almeida de Lima
- J. Almeida
- R. Lima
- C. Lima
- M. Almeida
- M. Almeida
- Almeida
- Almeida

12º Sertoramento

Do licenciado Oscar de Andrade Ribeiro  
no dia 29 de Maio de Julho de 1915, pelas 11.1/2 horas, reuniu e jurou  
sob a presidencia do Director, Sr. Prof. Almeida Garrett, os impedimentos do  
Sr. Vice Director, estando presentes os Sr. Profs. Lopes, Martins, Carlos de Lima,  
Pires de Lima, Luis de Basto, Rocha Pereira, Carlos Ramalho, Moraes  
Frias, Hyman Monteiro, Zeyde Maia, Armando Taravara e em Oli-  
veira Lima, Secretarios. Justificam a falta do Sr. Prof. Alfredo de Magalhães.  
durante uma hora foi o candidato argumentado pelos Sr. Profs. —  
Luis de Basto, Moraes Frias, sobre o assunto de seu disertação =





no desempenho praticamente nenhum papel. O contagio e o factor dominante, de tal modo que deve enser-  
 devar-se fora de toda a discussao, por supereflua, a necessidade e exito das medidas profilacticas, imputas" — Patologia  
 Medica (II grupo) — A despeito das novas aquisicoes da semiologia humoral nas nefrites, a avalia-  
 cao da urina sanguinea, associada ao estudo de novos alcalinos, continue a ser amba, por effeito do  
 prognostico de Mel de Bright, uma determinacao necessaria e sufficiente. — Em seguida, reunio  
 e Juiz em sessao secreta, para proceder a votacao, tendo o senhor Presidente nomeado  
 escrutinadores, o Sr. Prof. Lopes Martins e Carlos de Lima. Verificou-se o seguinte  
 resultado = Numa das urnas doze esferas brancas, na outra, doze esferas  
 pretas, pelo que o senhor Presidente proclama approvado por unanimidade o candidato  
 Otacio de Silva Tarves e encerra a sessao depois de lida, e approvada a  
 presente acta.

- Luiz
- L. Martins
- C. Lima Carlos Alberto de Lima
- P. Lima Joao Alberto de Lima
- F. Barros Manoel de Jesus
- D. Baccin Alfredo de Magalhães
- C. Ramalho Manoel de Jesus
- M. Fries — Serfian Baptista Monteiro
- M. H. de Jesus Manoel de Jesus
- Dr. Maia Manoel de Jesus
- Dr. P. de Jesus Manoel de Jesus

H.º Doutoramento

do Licenciado Antonio Maria Salvador Junior  
 Aos 24 dias do mez de Junho de 1936, reunio e Juiz sob a pre-  
 sidencia do Director Sr. Prof. Alvaro Garret, no impedimento do Sr.  
 Reitor, estando presentes os Srs. Profs. Lopes Martins, Carlos de Lima,  
 Alfredo de Magalhães, Luis de Lima, Virgilio Bastos, Rocha Pereira, Carlos  
 Ramalho, Moraes Trás, Hygiani Monteiro, Azeredo Maia, Armando Pa-  
 rras, e em Oliveira Lima, Secretarios — Durante uma hora  
 foi o candidato argumentado pelos Srs. Profs. Rocha Pereira e Armando  
 Tarves, sobre o assunto de sua dissertacao "Subsidios para o estudo  
 das nefrites experimentais" — Em seguida, durante outra hora  
 foi argumentado pelos Srs. Profs. Oliveira Lima e Azeredo Maia,  
 sobre as duas theses escolhidas pelo Conselho Escolar de entre as  
 seis apresentadas pelo candidato, intituladas respectivamente:  
 "A arteriosclerose não tem tratamento" — "O coma  
 urémico não existe" — Em seguida reunio e Juiz  
 em sessao secreta, para proceder a votacao, tendo o Sr. Presi-  
 dente nomeado escrutinadores os Srs. Profs. Lopes Martins e Carlos de  
 Lima — Verificou-se o seguinte resultado = Numa das urnas tres  
 esferas brancas, na outra tres esferas pretas, pelo que o Sr. Presi-

depois de lida e aprovada por unanimidade o Candidato Antonio Marciano Salvador Junior. L' depois de lida e aprovada a presente acta, foi encerrada a sessao. Em tempo: Estas provas comecam a 9. meia hora

- met. ~~Antonio Marciano Salvador Junior~~
- Almeida
- C. Lima Carlos Alberto de Lima
- Albuquerque
- P. Lima ~~João Manoel Pires de Lima~~
- Teixeira Bastos Manoel Ferreira Bastos
- R. Pereira Almeida de Almeida Pereira
- C. Ramalho Almeida de Almeida Ramalho
- M. Thomaz Agostinho Thomaz
- M. Martins Manoel Antonio de Almeida Martins
- M. Maia Manoel Antonio de Almeida Maia
- Am. Santos ~~João Oliveira Santos~~

### 15º Doutoramento

do Licenciado Carlos Ribeiro da Silva Lopes  
No dia 24 de Junho, pelas 11 horas, reuniu e foi, sob a presidencia do Director Dr. Prof. Almeida Garrett, no impedimento do Sr. Ribeiro, estando presentes o Sr. Prof. Lopes Martins, Carlos de Lima, Almeida de Almeida Ramalho, Pires de Lima, Teixeira Bastos, Rocha Pereira, Carlos Ramalho, Moraes Pires, Henrique Monteiro, Agostinho Maia, Armando Pires e em Oliveira Lima, Secretario

Durante uma hora foi o Candidato Carlos Ribeiro da Silva Lopes argumentado pelos Sr. Profs. Teixeira Bastos e Carlos Ramalho sobre o assunto da sua dissertação "Homicidio e Suicidio". Em seguida, durante outra hora, foi argumentado pelos Sr. Profs. Oliveira Lima e Almeida Garrett, sobre as duas theses que o Conselho Superior escolheu de entre as seis apresentadas pelo candidato, intituladas respectivamente: "O emprego da endocrinoterapia, como agente curativo do criminoso, além de ser inutil, e' ridiculo" - "As condições habituais da mortalidade, a cremação dos cadáveres, e' inutil"

Em seguida, reuniu e foi, em sessao secreta, para proceder a votacao, tendo sido nomeados escrutinadores, o Sr. Profs. Lopes Martins e Carlos de Lima. Foi o seguinte o resultado da votacao: Nove das urnas, tres esferas brancas, ha outras tres esferas pretas. O Sr. Presidente proclama então aprovado por unanimidade o Candidato Carlos Ribeiro da Silva Lopes, tendo encerrado a sessao depois de lida e aprovada a presente acta.

met. ~~Antonio Marciano Salvador Junior~~



L. Matos  
 C. Lima Carlos Alberto de Sousa  
 L. P. Lima  
 P. Lima José Alberto de Sousa  
 T. B. Almeida  
 R. P. Almeida de Sousa  
 Ramalho Almeida de Sousa  
 M. F. Almeida de Sousa  
 H. Almeida de Sousa  
 J. Almeida de Sousa  
 J. Almeida de Sousa  
 J. Almeida de Sousa

16º Doutoramento (José Vaz Guedes de Sousa Baccelar)

No dia 25 de Junho de 1936, pelas 10 horas, reuniu o júri, sob a presidencia do Director, Sr. Prof. Almeida Garrett, no impedimento do Sr. Rector, e, tambem presentes os Srs. Profs. Lopes Martins, Carlos de Lima, Alfredo de Almeida, Ruy de Lima, Vespúcio Bentes, Roch Pinheiro, Carlos Ramalho, Moris Frias, Hermano Monteiro, Zeyfero Maia, Amândio Pavaes, e o Divisario Lima, Secretario.

Decretou-se a admissoes do candidato Licenciado José Vaz Guedes de Sousa Baccelar - argumentado pelos Srs. Profs. Hermano Monteiro, Amândio Pavaes, sob o assumto de sua dissertação "O mictado trans-ferrico no estudo da glandula tiroideia".

Em seguida, foi argumentado pelos Srs. Profs. Almeida Garrett e Moris Frias, durante outra hora, sobre as duas theses que o Conselho Escolar escolheu, de entre as seis apresentadas pelo candidato, intituladas respectivamente "Sob o ponto de vista higienico, o dealto tratamento das estradas e' condavel" - "Os meios exclusivamente cirurgicos não curam o cancro mesmo nos estados mais precoces" -

Em seguida, reuniu em sessa secreta o júri, para proceder a' votaes, tendo sido pelo Sr. Presidente nomeados escrutinadores os Srs. Profs. Lopes Martins e Carlos de Lima.

A votaes deu o seguinte resultado = trys esferas brancas, sum das ~~esferas~~ e trys esferas pretas. No outro, pelo que o Sr. Presidente proclamou o candidato approbado por unanimidade, tendo sido leuorada a sessa, depois de lida e approbada esta acta, com a emenda que diz "novas", em vez de "esferas", na 36.ª linha.

José Vaz Guedes de Sousa Baccelar  
 L. Matos  
 C. Lima  
 L. P. Lima  
 P. Lima José Alberto de Sousa

Bast, *Stenosefimia testis*  
 R. Lima *Alfundo de Antologia medica*  
 C. Ramos *Ullus fun. y ucin y unallun*  
 M. Lima *Separacion de la uretra*  
 H. Maiz *General tuberculo de la orquidea*  
 Agul. Mai *prop. ucin y ucin*  
 Am. Tava *Separacion de la uretra*  
 João Oliveira

No 17.º doutoramento  
 de Licenciado, José Lima Pinto Rodrigues  
 No dia 1.º de Fevereiro de 1938, reuniu o júri, sob a presiden-  
 cia do Sr. Director, Prof. Almeida Garrett, no impedimento do Sr. Re-  
 tor, estando presentes o Sr. Prof. Alfredo de Albuquerque, Siqueira Bastos,  
 Rocha Pereira, Hermano Monteiro, Azeredo Maia, Amanda Tavares  
 e João Oliveira Lima Secretário. Durante uma hora foi o  
 candidato José Lima Pinto Rodrigues, argumentado pelos Sr. Prof.  
 Siqueira Bastos e Hermano Monteiro sobre o assunto de sua dissertação =  
 "Inervação renal". Teve esta prova lugar pelas 9 horas  
 e meia e como houvesse outros candidatos a defender a sua  
 dissertação em exame para doutoramento, resolveu o júri que  
 a argumentação das duas teses escolhidas pelo Conselho Escolar  
 de entre as seis apresentadas pelo candidato tivesse lugar  
 no dia seguinte, como continuação da sessão realizada.

No dia 2.º de Fevereiro de 1938, foi o candidato argumen-  
 tado pelos Sr. Prof. Garrett e Azeredo Maia, sobre as refe-  
 ridas duas teses, durante uma hora, argumentando o Sr. Prof.  
 Almeida Garrett sobre a tese de "Pediatría" "No lactente, mais  
 que em qualquer outro estado, o síndrome urínario nem  
 sempre corresponde ao estado funcional do rim" e o  
 Sr. Prof. Azeredo Maia sobre a tese de "Clínica Médica" "O  
 factor neuro-humoral deve ser considerado como prepa-  
 rante na patogenia da hipertensão arterial".  
 Sem terminadas as provas deste candidato, reuniu o  
 júri em sessão secreta, para proceder á votação, tendo o Sr.  
 Presidente nomeado escrutinadores, o Sr. Prof. Alfredo de Albuquerque  
 e Siqueira Bastos. Verificou-se que a votação deu o seguin-  
 te resultado = Numa das urnas, 10 esferas brancas, as outras  
 do mesmo, 10 esferas pretas. O Sr. Presidente proclamou esta  
 aprovação por unanimidade o candidato José Lima Pinto Rodrigues, sen-  
 do queixada a seus depar de lida e aprovada a presente acta.

Amet  
 Maiz

Manoel de Mello Arias  
 Alfredo de Toledo Junior  
 Hernani Monteiro  
 Fernando Lages  
 Paulo Chaves  
 Manoel de Mello Arias

18º Doutoramento (Manoel de Mello Arias)

No dia 1º de Fevereiro de 1938, pelas 11 horas, reuniu o júri sob a presidência do Sr. Director, Prof. Almeida Garrett, no impedimento de Sr. Ribeiro, estando presentes os Srs. Profs. Alfredo de Magalhães, Teófilo Bastos, Rocha Pereira, Hernani Monteiro, Azeredo Maia, Amândio Tavares e o Sr. Chaves Lima, Secretário. Durante uma hora foi o candidato Licenciado Manoel de Mello Arias, argumentado pelos Srs. Profs. Hernani Monteiro e Amândio Tavares, sobre a tese da sua dissertação "Nervos do Coração". Como tivesse ficado lugar a defesa de dissertações de outros candidatos em espaço para doutoramento, resolveu o júri que a argumentação das duas teses escolhidas pelo Conselho Escolar, de entre as seis apresentadas pelo candidato tiveram lugar no dia seguinte, como continuação da sessão realizada. No dia 2 de Fevereiro de 1938, estando presentes todos os membros do júri acima mencionados, foi o candidato argumentado durante uma hora nas duas teses escolhidas, tendo sido arguente o Sr. Prof. Alfredo de Magalhães na tese de "Dermatologia e Sifilografia" e o Sr. Prof. Rocha Pereira na tese de "Clínica Médica". A introdução dos métodos Constitucionais na clínica deve ser feita debaixo da maior reserva. Após terminadas as provas de exame para doutoramento, deste candidato, reuniu o júri em sessão secreta para proceder à votação, tendo o Sr. Presidente nomeado escrutinadores os Srs. Profs. Teófilo Bastos, digo, Profs. Alfredo de Magalhães e Teófilo Bastos. Verificou-se que o resultado da votação foi o seguinte: Num das urnas, oito esferas brancas; na outra, dos resíduos, oito esferas pretas. O Senhor Presidente proclamou então aprovado por unanimidade o candidato Manoel de Mello Arias, sendo encerrada a sessão depois de lida e aprovada esta acta.

Almeida  
 Magalhães  
 Bastos  
 R. Pereira  
 H. Monteiro  
 Manoel de Mello Arias  
 Alfredo de Toledo Junior  
 Hernani Monteiro

by the way José Duarte & Luiz  
 Freitas ~~Alfredo Magalhães~~  
 João Chiv - ring

19º Sautaramento.

Do licenciado Eduardo Esteves Pinto.

No dia 16 de Junho de 1938 reuniu o júri sob a presidência do  
 Sr. Director, Prof. Almeida Garrett, no impedimento do Sr. Peixoto,  
 estando presentes os Srs. Prof. Alfredo de Magalhães, Teófilo Bar-  
 tolo, Oliveira Lima, Raulo Pereira, Carlos Ramalho, Hernani  
 Mantovani, Moisés Farias, Amândio Tavares e eu, José de Almeida  
 Maia, secretários. — Durante essa hora foi o candidato Eduardo  
 Esteves Pinto argumentado pelo Sr. Prof. Teófilo Bartolo e Moisés  
 Farias sobre o assunto da sua dissertação "Polipeptidemia post-opera-  
 tória". Em seguida foi o candidato argumentado também durante  
 uma hora sobre as suas teses escolhidas. O Sr. Prof. Alfredo de Ma-  
 galhães argumentou sobre a tese de Patologia Geral "A medicina actual  
 trouxe muito poucas ideias básicas à ciência médica", e o Sr. Prof.  
 Carlos Ramalho sobre a de Terapêutica "A seroterapia específica, a pe-  
 nar de o sêr, não dispensa a quimioterapia, anti, em muitos casos,  
 she é inferior". — Terminadas estas provas reuniu o júri em  
 sessão secreta, procedendo à votação, resultando as seguintes votações os  
 Srs. Prof. Alfredo de Magalhães e Teófilo Bartolo. O resultado da vo-  
 tação foi o seguinte: em uma das mesas não se fez brancas e uma  
 preta; na outra, a dos resíduos, não se fez pretas e uma branca. Em  
 face desta votação o Sr. Presidente proclamou aprovada, por maioria,  
 o candidato Eduardo Esteves Pinto, sendo encerrada a sessão de júri  
 de lide e aprovada a presente acta.

Garrett António e Amândio  
 Al Magalhães  
 T. Bartolo  
 O. Lima  
 R. Pereira  
 Ramalho  
 Hernani  
 Farias  
 Tavares  
 José de Almeida Maia  
 João Chiv - ring

20º Sautaramento

Do licenciado Joaquim José Mantovani Bartolo.

No dia 17 de Junho de 1940 reuniu o júri sob a presidência  
 do Sr. Director, Prof. Almeida Garrett, no impedimento do Sr. Peixoto,

estando presentes os S.<sup>os</sup> Prof.<sup>as</sup> Alfredo de Magalhães, Oliveira Lima, Rocha Pereira, Carlos Ramalho, Hermani Maubert, Morais Faria, Aurélio Tavares e eu, Juiz de Acredo Maia, secretário. O L. Prof. Figueira Bastos não compareceu por ser parente próximo do candidato. — Durante essa hora foi o candidato Joaquim José Maubert Bastos argumentado pelo S.<sup>o</sup> Prof.<sup>o</sup> Rocha Pereira e Hermani Maubert sobre o assunto de sua dissertação "Les péricardites biliaires". Em seguida foi o mesmo candidato argumentado durante essa hora sobre as duas teses escolhidas. O Sr. Prof. Oliveira Lima argumentou sobre a tese de Farmacologia "O magalhães e o seu interesse nos fármacos curarizantes", e o Prof. Acredo Maia sobre a de Medicina "Lo's Sarcamento das diversas fracções do calcio sanguíneo podem ter valor semiológico decisivo". — Terminados estes trabalhos reuniu o Juri em sessão secreta para proceder à votação, servindo de secretários os S.<sup>os</sup> Prof.<sup>os</sup> Alfredo de Magalhães e Oliveira Lima. O resultado de votação foi o seguinte: em uma das urnas 9 (nove) esferas brancas; na outra - a dos residentes - nove esferas pretas. Em face do resultado desta votação o L. Presidente proclamou aprovado por unanimidade o candidato Joaquim José Maubert Bastos, sendo encerrada a sessão depois de lida e aprovada esta acta.

Assinatura  
 A. Magalhães  
 O. Lima  
 M. Pereira  
 Ramalho  
 Hermani  
 Faria  
 Tavares  
 Juiz de Acredo Maia

2.<sup>o</sup> Soutaramento

do licenciado Jilias Machado de Sousa Vaz.  
 No dia 31 de outubro de 1940 reuniu o Juri sob a presidência do S.<sup>o</sup> Director, Prof. Almeida Ganett, no impetrimento do Sr. Prestes.  
 Estiveram presentes os S.<sup>os</sup> Prof.<sup>os</sup> Pires de Lima, Figueira Bastos, Oliveira Lima, Rocha Pereira, Carlos Ramalho, Morais Faria, Aurélio Tavares e eu, Juiz de Acredo Maia, secretário. O L. Director justificou e fez o L. Prof. Hermani Maubert. — Durante essa hora foi o candidato Jilias Machado de Sousa Vaz argumentado pelo S.<sup>o</sup> Prof.<sup>o</sup> Carlos Ramalho e Aurélio Tavares sobre o assunto de sua dissertação "Aglutinogénios H. O. do Bacilo Tífico". — Em seguida foi o candidato argumentado durante essa hora sobre as duas teses escolhidas. Sobre a de terapêutica geral - "Injecção malária e sílica de rão em associação com a Asa







24.º Doutoramento

do licenciado Emídio José Ribeiro

No dia 24 de Novembro de 1944, pelas 10 horas e 30 minutos, sob a presidência do Sr. Reitor da Universidade, Prof. Dr. Adriano Rodrigues, estando presentes os Profs. Drs. Almeida Garrett, Carlos Pamalhão, Hernâni Monteiro, Agostinho Maia, Amândio Tavares, Francisco Coimbra, Aureliano Pesseguero, Elísio Milheiro, Álvaro Rodrigues, Fernando Magano e Ernesto Morais, servindo de secretário. Justificaram a falta os Profs. Drs. Pires de Lima, Oliveira Lima, Rocha Pereira, Morais Frias e Afonso Primarães.

Durante uma hora foi o candidato argumentado pelos Profs. Drs. Agostinho Maia e Aureliano Pesseguero sobre a sua dissertação de doutoramento intitulada "hipermia e colesterolemia nas afecções hepato-biliares", e durante outra hora pelos Profs. Drs. Álvaro Rodrigues e Fernando Magano, respectivamente, sobre as teses seguintes, escolhidas dentre as apresentadas pelo candidato:

Urologia - "Na sífilis renal, o tratamento específico pode não só ser inútil, mas até altamente prejudicial."

Patologia cirúrgica - "Na patologia vascular inflamatória, nem sempre nos parece fácil decidir o que pertence à acção directa dos agentes animados, ou o que resulta de processos alérgicos-hiperérgicos."

Logo após reunir o júri, em sessão secreta, para proceder à votação, tendo o Sr. Presidente nomeado socubtores os Profs. Drs. Almeida Garrett e Carlos Pamalhão. O resultado foi o seguinte: urna das urnas, 10 esferas brancas e 1 esfera preta; na outra, dos resíduos, 10 esferas pretas e 1 esfera branca, pelo que o Sr. Presidente proclamou aprovado por maioria o candidato Emídio José Ribeiro, encerrando a sessão, depois de lida e aprovada a presente acta.

António de Adriano *[assinatura]*

*[assinatura]*  
Ulisses Simão Monteiro

Hernâni Monteiro

Agostinho Maia

Amândio Tavares

Francisco Coimbra

Aureliano Pesseguero

Elísio Milheiro

Álvaro Rodrigues

Fernando Magano

Ernesto Morais



25º Doutoramento

do licenciado Manuel Reimão da Cunha Pinto

No dia 30 de Junho de 1945, pelas 10 horas, reuniu o júri sob a presidência do Sr. Reitor da Universidade, Prof. Dr. Adriano Rodrigues, estando presentes os Profs. Drs. Almeida Garrett, Rocha Pereira, Carlos Ramalhão, Hernâni Monteiro, Azevedo Maia, Amândio Tavares, Francisco Coimbra, Aureliano Pessegueiro, Flávio Milheiro, Álvaro Rodrigues, Fernando Magano, Ernesto de Moraes e eu, Afonso Guimarães, secretário. Não compareceram, por motivo justificado, os Profs. Drs. Pires de Lima, Oliveira Lima, Moraes Fries, Sousa Pereira e Vieira de Pinho.

Durante uma hora foi o doutorando argumentado pelos Profs. Drs. Carlos Ramalhão e Ernesto de Moraes sobre a sua dissertação de doutoramento intitulada "Tifo Murino", e durante outra hora pelos Profs. Drs. Almeida Garrett e Azevedo Maia, respectivamente, sobre as teses seguintes, escolhidas dentre as apresentadas pelo candidato:

Higiene - Em certas zonas sazónicas, o futuro da profilaxia deve residir no emprego dos modernos larvicidas.

Terapêutica - O tratamento da febre tifoide pela vacina tífica administrada por via endovenosa, tal como se preconiza actualmente, é contra-indicado.

Logo após reuniu o júri, em sessão secreta, para proceder à votação, tendo o Sr. Presidente nomeado escrutinadores os Profs. Drs. Almeida Garrett e Rocha Pereira. O resultado foi o seguinte: uma das urnas, a dos votos, continha 13 esferas brancas e 0 pretas; a outra, a dos rejeitos, 13 esferas pretas e 0 esferas brancas, pelo que o Sr. Presidente proclamou aprovado por unanimidade o candidato Manuel Reimão da Cunha Pinto. A seguir procedeu-se à vologização do candidato, que obteve a média de 19 (dezanove), depois do que foi encerrada a sessão lida e aprovada esta acta.

António de Adriano Rodrigues

- Alfredo de Almeida
- Vicente de Moraes
- Hernâni Monteiro
- Amândio Tavares
- Francisco Coimbra
- Aureliano Pessegueiro
- Flávio Milheiro
- Álvaro Rodrigues
- Fernando Magano
- Ernesto de Moraes
- Afonso Guimarães

## 26º Doutoramento

do licenciado Bartholo do Valle Pereira.

No dia 29 de julho de 1946, pelas 10 horas, no Salão Nobre da Faculdade, sob a presidência do Sr. Reitor da Universidade, Prof. Dr. Amândio Joaquim Tavares, reuniu o júri de provas, estando presentes os Profs. Drs. Almeida Garrett, Rocha Pereira, Carlos Ramalhão, Hernâni Monteiro, Morais Frias, Azevedo Maia, Francisco Coimbra, Avelino Pesequeiro, Elísio Milheiro, Alvaro Rodrigues, Fernando Magano, Ernesto de Morais e em, Afonso Guimarães, secretário, em substituição do secretário geral da Universidade.

Durante uma hora foi o doutorando argumentado pelos Profs. Drs. Afonso Guimarães e Ernesto de Morais, sobre a sua dissertação de doutoramento intitulada "Embolia pulmonar", e, durante outra hora, pelos Profs. Drs. Azevedo Maia e Fernando Magano, este em substituição do Prof. Dr. Sousa Pereira designado pelo Conselho, sobre as teses seguintes, escolhidas dentre as apresentadas pelo candidato:

Patologia Médica - "A evolução da tuberculose pulmonar é influenciada pelos medidores químicos da acção nervosa"

Medicina Operatória - "A estelectomia é uma intervenção inútil em muitos casos de doença de Raynaud, localizada nos membros superiores."

Não compareceram a este doutoramento, por motivos justificadas, os Profs. Drs. Pires de Almeida, Sousa Pereira e Luis de Pina.

Logo após a prestação das provas reuniu o júri, em sessão secreta, para proceder à votação, tendo o Sr. Presidente nomeado para escrutinadores os Profs. Almeida Garrett e Rocha Pereira, e lembrado que, conforme se procedeu no anterior doutoramento, por deliberação desta Faculdade, a aprovação implicaria a classificação mínima de 16 valores, nota indispensável à plenitude dos direitos inerentes ao grau.

O resultado da votação foi o seguinte: na urna dos votos entraram 14 esferas brancas e 0 esferas pretas, na urna dos rejeitos entraram 14 esferas pretas e 0 esferas brancas, pelo que o Sr. Presidente proclamou o candidato Bartholo Valle Pereira aprovado por unanimidade.

Procedeu-se depois à valorização do candidato, por votação em escrutínio secreto, tendo-lhe sido atribuída a nota de dezanove (19) valores. A seguir foi encerrada a sessão, depois de lida e aprovada esta acta.

Amândio Joaquim Tavares

Morais Frias

Ernesto de Morais

Almeida Garrett

Rocha Pereira

Carlos Ramalhão

Hernâni Monteiro

Azevedo Maia

Francisco Coimbra

Avelino Pesequeiro

Elísio Milheiro

Alvaro Rodrigues

Fernando Magano

Universidade Federal de Juiz de Fora  
1º de Maio Dia Quinta.

## 27º Doutoramento

do licenciado Abel José Lampais da Costa Tavares  
1ª Prova

Em nove dias do mês de Novembro de mil novecentos e cinqüenta, pelas onze horas e trinta minutos, na sala das reuniões da Faculdade de Medicina, reuniu-se o júri das provas de doutoramento do licenciado em Medicina Abel José Lampais da Costa Tavares, sob presidência do 2º vice-Reitor da Universidade, Prof. católico Dr. Fernando Drummond Magalhães Júnior. Estiveram presentes os seguintes professores católicos da Faculdade de Medicina desta Universidade doutores Antônio de Almeida Junott, Alfredo da Rocha Pereira, Carlos Faria Moreira Ramalho, Hermâni Bastos Monteiro, Manoel Antônio de Moraes Farias, Jorge de Aguiar Maria, Antônio de Sousa Pereira, Francisco Manoel Guimarães Coimbra, José Afonso Dias Guimarães, Manoel Antônio Pinheiro Rodrigues, Ameliano Nogueira dos Santos Perceira, Eliseo Figueira de Almeida Ferescardos, Leão José de Lima Guimarães, e o senhor Jorge Teixeira de Moraes, e os, Frederico Maria Pereira, licenciado em Direito e secretário da Universidade, que recusaram. Mas compareceram os seguintes doutores José Manoel da Silva, professor católico da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, e Mário Luciano Trindade, professor extraordinário da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, nomeados, para fazerem parte do júri, por portaria de um de Novembro de 1950, publicada nos Diários do Governo, 2ª Série, número 356, de 3 de mesmo mês e ano, o júri concordando justificados as suas faltas.

Declarado aberta a sessão, o 2º vice-Reitor informou o júri de que se observaram de fato de que o objetivo desta sessão não se estabeleceu o cálculo das provas a realizar, nos termos do disposto no artigo 9º do Decreto-Lei nº 37.040, de 2 de Setembro de 1948, e, bem assim, o de se proceder à distribuição dos trabalhos de aprendizagem, visto que o candidato satisfaz a todos os requisitos legais para ser admitido, para o que se conformaram as disposições aplicáveis, nomeadamente o disposto no § 1º do artigo 48º do Regulamento da Faculdade.

Depois de sobre o assunto se terem pronunciado alguns negócios, o júri resolveu que as provas se realizassem nos dias 17 e 18 do mês de Novembro corrente, pela seguinte forma:

- Dia 17 - às 9h - Defesa - discussões da directiva;
- Dia 18 - às 7h - Defesa dos dois Teses, escolhidos pelo júri, em obediência ao que determina o artigo 9º do citado Decreto - Lei nº 37.040.

O júri designou os professores doutores Eidel dos Santos e Lúcio Trincas para argumentarem na prova de defesa e discussões da directiva, e os professores doutores Hermâni Gaudêncio e Francisco Trincas para argumentarem nas provas de defesa dos dois Teses: o primeiro, na tese denominada "A notoriedade da tuberculose - A distribuição dos nervos do pectoreo exara da nos lobos clássicos mas compreende quase sempre a realidade"; o segundo, na tese denominada "A prática da insensibilidade artificial nas odontologias: causas das bases jurídicas e morais indispensáveis para a sua utilização prática" (História da Medicina e Odontologia Profissional).

Seguidamente a estes trabalhos mais nada a ter-se fazendo, dada a ordem, da qual, para concluir, se lavrou a presente acta, que vai ser assinada pelo presidente do júri, por todos os negócios presentes, e por todos, Francisco Gaudêncio, presidente da Universidade, que a ratou.

Em Vila Rica

Fernando Magalhães

A. J. J. J.

Armando de Albuquerque

R. Pereira

Alfredo de Albuquerque

G. Ramalho

Ulysses de Albuquerque

H. Monteiro

Hermâni Gaudêncio

Frias

Manuel de Albuquerque

Armando de Albuquerque

Armando de Albuquerque

Lourenço Pereira

Armando de Albuquerque

F. Coimbra

Francisco de Albuquerque

M. Guimarães

José de Albuquerque

A. Rodrigues

Armando de Albuquerque

A. Penaforte

Armando de Albuquerque

M. Fernandes

Armando de Albuquerque

B. de Paula

Armando de Albuquerque

Z. Soares

Armando de Albuquerque

F. J.

Armando de Albuquerque

28º Doutoramento  
do Licenciado Carlos Alberto Martins da Rocha  
1º Turno

Em nome do Sr. de Deus de Novembro de mil novecentos e cinquenta, pelas  
colôzge luas e garantias e cunha ministerial, na sala das sessões do  
nada Unimental e sob a presidência do Sr. Vice-Reitor da Univer-  
dade de, Prof. catolico Doutor Fernando Domingues Magalhães,  
reunio o juri das provas de doutoramento em Medicina do li-  
cenciado Carlos Alberto Martins da Rocha. Estiveram presentes todos  
os vogais profensores catolico da Faculdade de Medicina desta Univer-  
sidade, mencionados na acta desta mesma data respectivamente ao  
licenciado Abel José Loureiro da Costa Tavares, 1º vogal, Francisco de  
Sousa Juncalves, licenciado e secretario e secretario da Univer-  
sidade de, que secretarias. Não compareceram os vogais doutores Alberto Mo-  
reira da Rocha Brito e Horacio Ferreira Fontes, profensores catolico  
de, respectivamente, das Faculdades de Medicina da Univer-  
sidade de Coimbra e de Lisboa, mencionados, para fazerem parte do  
juri, por justificação de aus. de Novembro de 1950, publicada  
no Diario do Comercio, 2º Livro, numero 256, de 3 de Novembro do  
mesmo anno, e juri considerou justificadas as suas faltas.

Declarada aberta a sessao, o Sr. Vice-Reitor informou o juri de que  
o objectivo desta sessao e o de se estabelecer o calendario das pro-  
vas a realizar, nos termos do disposto no artigo 9º do Decreto-lei  
nº 37.040, de 2 de Setembro de 1948, e, bem assim, o de se proce-  
der a distribuiçao dos trabalhos de argumentaçao, visto que o  
candidato satisfaz a todos os requisitos legais para ser admitido,  
para o que se conformam os precedentes legais applicaveis, nomea-  
damente o disposto no 9º do artigo 48º do Regulamento da Exat.  
da d.

Depois de sobre o assunto se terem pronunciado alguns vogais,  
o juri resolveu que as provas se realizassem nos dias 17 e  
18 do mes de Novembro corrente, pela seguinte forma:

- Dia 17 - ás 14 horas e 15 minutos - Defesa e discussao da disser-  
taçao;
- Dia 18 - ás 14 horas e 15 minutos - Defesa das duas the-  
ses, em obediencia ao que determina o artigo  
9º do citado Decreto-lei nº 37.040.

O juri dirigiu os profensores doutores Rocha Brito e Horacio Fon-  
tes para argumentarem na prova de defesa e discussao da dis-  
sertaçao, e os profensores doutores Luis de Cuiça e Rocha Pereira  
para argumentarem nas provas de defesa das duas theses e  
primarias, na theza intitulada "A specialidade superior da  
medicina e conservas e aperfeiçoar a vida. Implicamente a  
urbanaria, praticada individualmente ou com fins privados - cu-







H. Frias Manuel Antonio de Figueiredo,  
 Agostinho de Aguiar José de Almeida Lima  
 Joo de Brito Almeida de Almeida  
 F. Coimbra Francisco de Almeida Lima  
 Af. Guimarães Joo de Almeida Lima  
 Alvaro Rodrigues Joo de Almeida Lima  
 A. Pereira Joo de Almeida Lima  
 Milton Fernandes Joo de Almeida Lima  
 Luis de Brito Joo de Almeida Lima  
 Z. Gomes Joo de Almeida Lima  
 F. F. Joo de Almeida Lima

30: Doutoramento  
 do licenciado José Luiz de Almeida Junqueira 1º Lugar

Aos nove dias do mês de Novembro de mil novecentos e cinquenta  
 e seis, por ter quinze horas e quinze minutos, na sala das reuniões do  
 Conselho Administrativo e de Administração do Hospital de São Paulo, Prof. Colômbio  
 de Souza Fernandes Domingues Aguiar, presidente, reuniu-se o júri  
 das provas de doutoramento em Medicina do licenciado José  
 Luiz de Almeida Junqueira. Estiveram presentes todos os seguintes  
 professores catedráticos da Faculdade de Medicina desta Universidade,  
 reunidos na sala das reuniões desta mesma data, respectivamente  
 os licenciados Abel Joo de Almeida Lima, a excepção do prof.  
 de Direito Constitucional de Almeida Junqueira, que, por ser pai do candi-  
 dato, não pôde fazer parte do júri, e os, Francisco Joo de Almeida Lima,  
 licenciado em Direito e História da Universidade, que reside  
 aqui. Não compareceram os seguintes doutores Feliciano Augusto da  
 Cunha Guimarães, professor catedrático de Toxicologia e Medicina  
 da Universidade de Coimbra, e Joo de Almeida Lima, professor  
 catedrático da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa,  
 nomeados, para fazerem parte deste júri, por portaria de 1 de Novem-  
 bro deste ano, publicada no Diário da Manhã, 2º Livro, nº 256, de 3 de  
 mesmo mês; e júri considerou justificadas as ausências,  
 declarando a lista a seguir, o 2º. São Paulo informou o júri de que  
 o estatuto desta universidade e o do estabelecimento colacionado das pro-  
 vas a realizar nos termos do disposto no artigo 9º do Decreto-Lei  
 nº 37.040, de 2 de Setembro de 1948, e, bem assim, o do pro-  
 cedimento disciplinar dos trabalhos de organização, visto que o  
 candidato satisfaz a todos os requisitos legais para sua  
 inscrição, para o que se cumpriram os requisitos legais a  
 aplicação, sucessivamente e sempre no 5º do artigo 48º do  
 Regulamento da Faculdade.



Depois de obter o parecer do Tribunal Promocional e da Junta de Exames, o júri resolveu que as provas se realizassem nos dias 17 e 18 do corrente mês, pela seguinte forma:

Dia 17 - às 16 horas e 15 minutos. Defesa e discussão de dissertações  
Dia 18 - às 16 horas e 15 minutos. Defesa das duas teses, em

virtude do júri ser o beneficiário ao peso de 200 mil réis em  
tip. 9.º do Decret. Lei n.º 37.040 já citado.

O júri designou os professores doutores Cid de Santos e Carlos de Souza para argumentarem nas provas de defesa e discussões da dissertação, e os professores doutores Henrique Hartmann e Manoel Rodrigues para argumentarem nas provas de defesa das duas teses: o primeiro, na tese intitulada "A inervação da diáfana necessita revisão" (1.ª parte); o segundo, na tese intitulada "O síndrome de Reynaud resulta de uma transtorno de inervação das artérias digitais" (2.ª parte).

Nada mais havendo para tratar foi encerrada a sessão, de que se faz o devido registro no livro a presente acta, que vai ser assinada pelo presidente do júri, por todos os membros presentes e por mim, Francisco Xavier de Souza, secretário da Comissão de Exames, que a escrevi.

V. Vistos

Fernando J. de A.

R. Pereira

Alf. de T. T. T. T.

C. Romão

U. de M. M. M. M.

H. Hartmann

H. H. H. H.

M. Trias

M. M. M. M.

A. Garcia

A. A. A. A.

Souza Pereira

S. S. S. S.

F. Coimbra

F. F. F. F.

A. S. S. S.

A. A. A. A.

M. Rodrigues

M. M. M. M.

A. P. P. P.

A. A. A. A.

M. Fernandes

M. M. M. M.

Comissão de Exames

C. C. C. C.

F. J. J. J.

F. F. F. F.

F. J.

Francisco Xavier de Souza



1. Recebido: Amândeo Mendes de Almeida  
 4. Ferraz: Alfeu Filipe de Almeida  
 5. Pereira: João  
 6. Gomes: Augusto Borges Ferraz de Lima  
 7. ...: Francisco de Paula

38º Doutoramento  
 do licenciado Carlos Alberto Martins da Rocha

2º Sessão

Ante dezasseis dias do mês de Novembro de mil novecentos e cinquenta, pelas onze e quinze minutos das onze e quinze minutos, no sala sobre da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto e sob a presidência do Ex.º Vice-Reitor, Prof. catedrático doutor Fernando Domingues Magalhães Júnior, reuniu-se o júri das provas de doutoramento em Medicina do licenciado Carlos Alberto Martins da Rocha. Estiveram presentes os seguintes doutores, Alberto Moreira da Rocha Brito, professor catedrático da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, Joaquim Moreira Façeta, professor catedrático da Universidade de Coimbra, e todos os professores catedráticos da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, reunidos na aula da sessão de nove de corrente mês de Novembro (folha 13), e em, Francisco Maria Pereira, licenciado em Direito e Ciências da Universidade, que presidiu.

Determinada a ordem a seguir, iniciou-se a prova de defesa e discussão da dissertação do candidato, intitulada: "Prigeminina do sangue nas doenças da tripe". Nesta prova argumentativa, durante o tempo regulamentar, os professores doutores Rocha Brito e Moreira Façeta. Seguidamente foi encerrada a sessão, da qual, para constar, se lavrou a presente acta, que vai recopiada pelo Ex.º presidente do júri, por todos os seguintes presentes, e por mim, Francisco Maria Pereira, secretário da Universidade, que a redigi.

V. Reitor: Fernando Magalhães  
 R. Brito: Alfeu Filipe de Almeida  
 Moreira Façeta: Joaquim Moreira Façeta  
 Moreira: João  
 R. Pereira: Augusto Borges Ferraz de Lima  
 R. Romalho: Valentim de Almeida  
 H. Martins: Alfeu Filipe de Almeida  
 F. Faria: Manuel Botelho de Vasconcelos  
 Dep. Maia: João  
 Lourenço Pereira: Augusto Borges Ferraz de Lima  
 F. Coimbra: Manuel de Almeida  
 H. Guimarães: João  
 H. Rodrigues: Augusto Borges Ferraz de Lima

A. Pereira  
 H. Fernandes  
 Luís de Almeida  
 Ernesto Soares

José de Souza  
 João de Souza  
 Francisco de Souza

29.º Doutoramento  
do licenciado João Costa

2.º Sessão

Aos dezasseis dias do mês de Novembro de mil novecentos e cinquenta,  
 pelas quinze horas, no Salão Nobre da Faculdade de Medicina da U.  
 Universidade do Rio de Janeiro presidência do 2.º Vice-Reitor, Prof. catedrati-  
 vo Doutor Fernando Domingues Gazeau Júnior, reuniram-se e fizeram  
 provas de doutoramento em Medicina do licenciado João Costa. Esti-  
 veram presentes os vogais doctores Benedito Augusto de Souza Zamith, pro-  
 fessor extraordinário da Faculdade de Medicina da Universidade  
 de Coimbra, António Augusto Vilas Boas Carneiro de Azevedo, profes-  
 sor agregado pela Faculdade de Medicina da Universidade de Lis-  
 boa, e todos os membros do corpo docente catedrático da Faculdade de  
 Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, mencionados na ata da ses-  
 são de onze do corrente mês de Novembro (folhas 13) e em, Fimmi-  
 no Maria Perceval, licenciado em Direito e Secretário da Universi-  
 dade, que secretariou.

Durante a sessão, iniciou-se a prova de defesa e discussões  
 da dissertação do candidato, intitulada: "Contribuições para o estu-  
 do da fisiopatologia venial". Nesta prova argumentaram os professores  
 doctores Benedito Augusto de Souza Zamith e António Augusto Vilas Boas  
 Carneiro de Azevedo, durante o tempo regulamentar.

Seguidamente foi encerrada a sessão, da qual, para constar, se le-  
 vouse a seguinte acta que vai ser animada pelo presidente do júri,  
 por todos os vogais presentes e por acção, Fimmi no Maria Perceval, se-  
 cretário da Universidade, que a rubricou.

V. N.ºs  
 Fernando Gazeau J.  
 Benedito Augusto de Souza Zamith  
 António Augusto Vilas Boas Carneiro de Azevedo  
 A. Pereira  
 H. Fernandes  
 Luís de Almeida  
 Ernesto Soares  
 José de Souza  
 João de Souza  
 Francisco de Souza  
 Fimmi no Maria Perceval  
 Secretário da Universidade

João Pereira  
A. Peres  
H. Fernandes  
Leonor de Sá  
Alfonso Rodrigues  
F. Soares

Dr. Humberto de Sá  
Dr. Felício de Sá  
Dr. Felício de Sá  
Dr. Felício de Sá  
Dr. Felício de Sá  
Dr. Felício de Sá  
Firmado em Lisboa a 15 de Novembro de 1900

30º Doutoramento

do licenciado José Rui de Almeida Garrett

2º sessão

Ante os dias do mês de Novembro de mil novecentos e quinquenta, pelas dez e seis horas e quinze minutos, na Sala Nobre da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, e sob a presidência do Ex. mo Sr. Reitor da Universidade, Prof. catedrático Doutor Fernando Domingues de Gama Júnior, reuniu-se o júri dos jurados de doutoramento em Medicina do licenciado José Rui de Almeida Garrett. Estiveram presentes os seguintes Doutores Feliciano Augusto da Cunha Guimarães, professor catedrático da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, João Afonso Cid dos Santos, professor catedrático da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, e todos os professores catedráticos da Faculdade de Medicina desta Universidade, mencionados na acta da sessão de nove do corrente mês, (folhas 13) a excepção do professor Doutor António de Almeida Garrett, que, por ser pai do candidato, não pode fazer parte do júri, e que, Firmiano Garcia Pereira, licenciado em Direito e Ciências da Universidade, que recusou.

Posto de aberto a sessão, iniciou-se a prova de defesa e discussões da dissertação do candidato, intitulada: "A via arterial em Terapêutica". Nesta prova argumentaram, durante o tempo regulamentar, o professor Doutor Feliciano Guimarães e Cid dos Santos.

Seguidamente foi lida a acta, da qual, para constar, se lançou a presente acta, que vai ser assinada pelo presidente do júri, pelos membros presentes e por mim, Firmiano Garcia Pereira, reitor da Universidade, que a ratifico.

Reitor  
Firmiano Garcia Pereira  
Feliciano Guimarães  
Cid dos Santos  
Pedro Pereira  
E. Pereira  
H. Soares  
Firmado em Lisboa a 15 de Novembro de 1900

Agueda Maria  
 F. Coimbra  
 Af. Guimarães  
 Laura Pereira  
 A. Penegueiro  
 Y. Fernandes  
 Luis de Pinho  
 A. Lourenço Rodrigues  
 Ernesto de Moraes

José Manuel Lima  
 Macebo de Almeida Lima  
 Sr. Manoel Dias Quintas

J. Nunes e M. A. de M. Santos  
 Abel Filipe Vilhena Fernandes  
 J. P. P.  
 Sr. Manuel Luís de Paiva  
 Ernesto Borges Teixeira de Paiva  
 Francisco José de Paiva

27º Doutoramento  
 do Licenciado Abel José Lampais da Costa Tavares

3ª Sessão

Aos dezesseis dias do mês de Novembro de mil novecentos e quarenta e cinco, pelas dez horas, no salão nobre da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto e sob a presidência do Sr. Vice-Reitor, Prof. catedrático da referida Faculdade de Medicina, Doutor Fernando Domingues da Gama Pinheiro, reuniram-se o júri das provas de doutoramento em Medicina do licenciado Abel José Lampais da Costa Tavares. Intervieram presentes os vogais doutores José Afonso Lisboa Santos, professor catedrático da Escola de Medicina da Universidade de Lisboa, Mário Soares Trincas, professor extraordinário da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, e todos os professores catedráticos da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, mencionados no ato da sessão de nome do mesmo mês de Novembro (folhas 13), à excepção do professor Doutor Amílcar Penegueiro, que, por motivo justificado, não compareceu, e os Francisco Maria Gonçalves, licenciado em Direito e Bacharel da Universidade, que assistiu.

Declarado aberta a sessão, iniciaram-se as provas de defesa de duas teses, cujos títulos se designaram na ata da sessão de nome deste mês de Novembro (folhas 13-14). Nestas provas argumentaram, durante o tempo regulamentar, os professores doutores Henrique Soares e Francisco Lisboa.

Chamada a atenção do júri para a doutrina do Decreto Lei número 34.467, de 28 de Maio de 1945, procedeu-se, por escrutínio secreto, à primeira votação, cujo resultado foram o seguinte: na urna do candidato de quem se tratava dezasseis esferas brancas e zero esferas pretas, e na urna da contra parte encontraram-se dezasseis esferas pretas e zero esferas brancas, pelo que o senhor presidente proclamou o candidato aprovado por unanimidade.

Depois desta votação procedeu-se à segunda, também por escrutínio secreto, para efeito de valorização do candidato, a quem o júri, depois de apurado o respectivo resultado, atribuiu a classificação de...



ganhou salves.

terram de unanimidade a suspender doutores Almeida e Rocha Pereira.

E para contar o lavoro a seguinte acta, que vai ser assinada pelo Sr. Vice-Reitor, por todos os vogaes presentes e por mim, F. Garcia Soares, presidente, e o Sr. da Universidade, que a subscreevi:

- Vice-Reitor **Fernando Aguiar**
- Vic. do Reitor **Albino**
- Hon. Titular **Albino**
- A. S. **Albino**
- B. Pereira **Albino**
- C. Barreiros **Albino**
- H. Martins **Albino**
- M. Frias **Albino**
- L. Maia **Albino**
- F. Coimbra **Albino**
- A. F. Guimarães **Albino**
- L. Pereira **Albino**
- M. F. **Albino**
- L. de P. **Albino**
- A. R. **Albino**
- T. de M. **Albino**

28º Doutoramento

do licenciado Carlos Alberto Martins da Rocha

3º Leua

Ante dezoito dias do mes de novembro de mil novecentos e cinq. e sessenta, pelas onze horas e quinze minutos, no Salão Nobre da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto e sob a presidencia do Sr. Vice-Reitor, Prof. catedrático da Faculdade de Medicina, Doutor Fernando Domingues Aguiar, reuniu-se a jury das jurras de doutoramento em Medicina do licenciado Carlos Alberto Martins da Rocha. Estiveram presentes os vogaes Doutores Alberto Moreira da Rocha Pinto, professor catedrático da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, Joaquim Moreira Fozes, professor catedrático da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, e todos os professores catedráticos da Faculdade de Medicina desta Universidade, mencionados na acta da sessão de nove do corrente mes de Novembro (folha 3), a excepção do professor Doutor Feliciano Penegualis, que justificou a sua falta, e eu, F. Garcia Soares, licenciado





29.º Doutoramento  
do licenciado João Costa

3.º Lunas

Em dezete dias do mês de Novembro de mil novecentos e cinquenta e sete, pelas quinze horas, em Sala sobre da Universidade do Porto, e sob a presidência do 2.º vice-Reitor, Prof. catedrático da referida Faculdade Doutor Fernando Domingues Magalhães Júnior, reuniu-se o júri das provas do doutoramento em Medicina do licenciado João Costa. Estiveram presentes todos os vogais propostos catedráticos da Faculdade de Medicina da Universidade, mencionados na acta da reunião de nove do corrente mês de Novembro (folhas 13), à excepção do professor Doutor Henrique Peres Pereira, que justificou a sua falta, os vogais doentes, Sr. Augusto de Moraes Zanetti, professor extraordinário da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, António Augusto Vilas Boas Carneiro de Moura, professor agregado pela Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, e Sr. Filipe Maria Pereira, licenciado em Direito e Secretário da Universidade, que se ausentou.

Declarada aberta a sessão, iniciaram-se as provas de defesa de duas theses, cujos títulos se indicaram na acta da reunião de nove deste mês de Novembro (folhas 15). Nestas provas argumentaram, durante o tempo regulamentar, o professor Doutor Agostinho Guimarães e Lourenço Pereira.

Apresantada a acta ao júri para a adocção do decreto-lei n.º 34.467, de 28 de Março de 1945, procedeu-se, por escrutínio secreto, à primeira votação, cujos resultados foram os seguintes: na urna do candidato houve entrada de onze esferas brancas e zero esferas pretas, e na urna da outra prova encontrou-se onze esferas brancas e zero esferas pretas e zero esferas brancas, pelo que o mesmo presidente proclamou o candidato aprovado por unanimidade.

Depois desta votação, procedeu-se a segunda, também por escrutínio secreto, para efeito de valorização do candidato, a quem o júri, depois de apurados o respectivos resultados, atribuiu a classificação de muito valor.

Serviram de escrutinadores os professores, Doutores Almeida Faria e Rocha Pereira.

E para voltar se laçou a presente acta, que vai ser arquivada pelo presidente do júri, por todos os vogais e por mim, Filipe Maria Gonçalves, secretário da Universidade, por a rubricar.

Vice-Reitor  
Almeida Faria  
Rocha Pereira  
Carlos Ramalho

Fernando Magalhães  
António Aguiar  
Augusto de Moraes Zanetti  
Villem Luis Moreira Jamulling



preços, e na uma da outra prova encontravam-se quinze respostas pre-  
tas e zero esperas brancas, pelo que o senhor presidente proclamou o  
candidato aprovado por unanimidade.

Depois desta notação, procedeu-se a segunda, também por escrutínio  
secreto, para efeito de retribuições do candidato, a quem o juri, de-  
pois de apurado o respectivo resultado, atribuiu a classificação de  
de deito valores.

Serviram de escrutinadores os professores doutores Rocha Pereira e  
Carlos Ramalho.

E para evitar se lavasse a fraude toda que não era amada pelo  
Zestão-Reitor, por todos os rapazes presentes, e por mim, Fúlvio da  
ria ou outro, reuniram da fraternidade, para a rubrica.

Vice-Reitor: *Fernando de Azevedo*

Felipe de Azevedo: *Felipe de Azevedo*

Reitor: *Alfredo de Azevedo*

Carlos Ramalho: *Carlos Ramalho*

Hermes: *Hermes*

Francisco: *Francisco*

Tracem: *Tracem*

Alfonso: *Alfonso*

Luiz: *Luiz*

Alfonso: *Alfonso*

Alfonso: *Alfonso*

Alfonso: *Alfonso*

Alfonso: *Alfonso*

Alfonso: *Alfonso*

Alfonso: *Alfonso*

Alfonso: *Alfonso*

Alfonso: *Alfonso*

Alfonso: *Alfonso*

Alfonso: *Alfonso*

Alfonso: *Alfonso*

Alfonso: *Alfonso*

Alfonso: *Alfonso*

Alfonso: *Alfonso*

Alfonso: *Alfonso*

Alfonso: *Alfonso*

Alfonso: *Alfonso*

Alfonso: *Alfonso*

Alfonso: *Alfonso*

### 31º Doutoramento do Licº Manuel Sobrinho Rodrigues Simões

Aos nove dias do mês de Novembro de mil novecentos e cinquenta e um, pelas catorze horas, na sala das sessões do Senado Universitário, reuniu-se o júri das provas de doutoramento do licenciado em medicina Manuel Sobrinho Rodrigues Simões, sob a presidência do Ex<sup>mo</sup> Reitor da Universidade, Prof. catedrático Doutor Amândio Joaquim Tavares. Estiveram presentes os vogais professores catedráticos da Faculdade de Medicina desta Universidade Doutores António de Almeida Garrett, Alfredo da Rocha Pereira, Carlos Taria Moreira Namalhão, Hernâni Bastos Monteiro, Manuel António de Moraes Frias, Jorge de Ouredo Maia, Francisco Nunes Guimarães Coimbra, António de Sousa Pereira, Auréliano Nazaré dos Santos Resegueiro, Elísio Filinto Milheiro Fernandes, Luís José de Tira Guimarães, Álvaro António Pinheiro Rodrigues, Fernando Domingues Magano Júnior, Ernesto Borges Teixeira de Moraes, e eu, Firmino Maria Gonçalves, licenciado em Direito e Secretário da Universidade que secretariei. Não compareceram os vogais Doutores Alberto Moreira da Rocha Brito, professor catedrático da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, e Joaquim Moreira Fontes, professor catedrático da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, nomeados para fazerem parte deste júri, por portaria de vinte e sete de Outubro de 1951, publicada no Diário do Governo, 2.<sup>a</sup> série, número 253, de 1 de Novembro do mesmo ano; o júri considerou justificadas as suas faltas.

Declarada aberta a sessão, o Ex<sup>mo</sup> Reitor informou o júri de que o objectivo desta sessão é o de se estabelecer o calendário das provas a realizar, nos termos do disposto no artº 9º do Decreto-Lei nº 37.040, de 2 de Setembro de 1948, e, bem assim, o de se proceder à distribuição dos trabalhos de argumentação, visto que o candidato satisfaz a todos os requisitos legais para ser admitido, para o que se cumpriram as disposições aplicáveis, nomeadamente o disposto no § 1º do artigo 48º do Regulamento da Faculdade.

Depois de sobre o assunto se terem pronunciado alguns vogais, o júri resolveu que as provas se realizassem nos dias 19 e 20 do mês de Novembro corrente, pela seguinte forma:

- Dia 19 - às 15 horas - Defesa e discussão da dissertação
- Dia 20 - às 15 horas - Defesa de duas teses, escolhidas pelo júri, em obediência ao que determina o artigo 9º do citado Decreto-Lei nº 37.040.

O júri designou os professores Doutores Moreira Fontes e Elísio Milheiro para argumentarem na prova da defesa e discussão da dissertação, e os professores Doutores Rocha Brito e Fernando Magano para argumentarem nas provas de defesa das duas teses: o primeiro, na tese denominada "Não se justifica o regime de Volhard no tratamento da glomerulo-nefrite difusa aguda"; o segundo, na tese denominada "A punição lombar nos indivíduos com traumatismos crânio-encefálicos agudos, quer com fim diagnóstico, quer terapêutico não é de aconselhar pelos perigos a que os sujeita". A dissertação apresentada pelo candidato intitula-se "Da mobilização lipídica na diabetes dioxânica". Ressalvo a rasura "as suas faltas" a linhas 19.

Seguidamente e não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão, da qual, para constar, se laurou a presente acta, que vai ser assinada pelo presidente do júri, por todos os vogais presentes, e por mim, Firmino



quimentaram os profensores Abreuza Foches e Hilheir Ferrandoles, res-  
pectivamente, da Faculdade de Medicina de Coimbra e da Faculdade  
de Medicina do Porto.

Seguidamente foi convocada a reunião, da qual para assistir se lavou  
a presente acta, que, depois de approvada, vai ser annunciada pelo seu  
vidente do juri, por todos os vogais, e por mim, Francisco Garcia Jan-  
calves, secretario da Universidade, que a rubricou.

Prêto ~~Manuel da Silva~~  
Ab. Brito ~~Alfredo Moreira da Rocha Filho~~  
H. Foches ~~Joaquim Alvaro Foches~~  
S. Janelli ~~Antonio Henrique~~  
B. Pereira ~~Alfredo da Costa~~  
C. Ramalho ~~Alvaro da Silva~~  
H. Ferreira ~~Alvaro da Silva~~  
J. Elias ~~Alvaro da Silva~~  
A. Maia ~~Joaquim da Silva~~  
F. Coimbra ~~Alvaro da Silva~~  
A. Ferreira ~~Joaquim da Silva~~  
S. Pereira ~~Alvaro da Silva~~  
A. Pereira ~~Alvaro da Silva~~  
L. de Brito & Hilheir ~~Alvaro da Silva~~  
A. Rodrigues de Brito ~~Alvaro da Silva~~  
F. Moraes A. Rodrigues ~~Alvaro da Silva~~  
J. Moraes F. Moraes ~~Alvaro da Silva~~  
2. Moraes ~~Alvaro da Silva~~  
T. F. ~~Alvaro da Silva~~

### 31º Doutoramento.

do licenciado Manuel Sobrinho Rodrigues Lima - 3º de suas  
for vinte dias do mês de Novembro de mil novecentos e cinquenta  
e um, pelas onze horas, no Salão Nobre da Faculdade de Medicina  
da Universidade do Porto, reuniram-se o juri das provas de doctoramen-  
to do licenciado Manuel Sobrinho Rodrigues Lima. Presidiu o Ex.  
Prêto da Universidade, Prof. catedrático doctor Manuel Joaquim Ta-  
vares, e estiveram presentes todos os vogais que assistiam à reunião  
de antes, de quem, e eu, Francisco Garcia Janalves, licenciado em  
Direito e secretario da Universidade, que rubricou.

Declarada aberta a reunião, iniciaram-se as provas de defesa das duas  
teses, cujo título se indicaram na acta da reunião do juri de nove do  
convento mês (folhas 21, verso). Nestas provas argumentaram os profensores Roda  
Brito e Fernando Gago, respectivamente, das Faculdades de Medicina  
de Coimbra e do Porto.

Terminadas estas provas, procedeu-se seguidamente, por escuti-  
mão secreta, à primeira votação, cujo resultado foram os seguintes:





## 32º Doutoramento

do

Nos vinte dias do mes de Julho de mil novecentos e cinquenta e cinco, na sala das sessões do Senado Universitario reuniu-se o júri das provas de doutoramento do licenciado em medicina Joaquim de Costa Maia, sob a presidência do Sr. Reitor da Universidade Professor Doutor Amândio Joaquim Tavares. Estiveram presentes os vogais professores catedráticos Doutor António Melillo Silvestre de Faculdade de Medicina de Coimbra e Doutor João Cândido da Silva Oliveira de Faculdade de Medicina de Lisboa, nomeados por portaria publicada no Diário do Governo, 2ª série, numero 93 de vinte de Abril de mil novecentos e cinquenta e cinco, Doutor António de Almeida Garrett professor catedrático de Faculdade de Medicina do Porto na situação de aposentado, nomeado por portaria de quatorze de Julho do corrente anno, publicada no Diário do Governo, 2ª série numero 153 do mesmo dia, Doutores Alfredo de Paula Pereira, Carlos Teófilo Moreira Ramalhão, Hernani Paulo Monteiro, Jorge de Agueda Maia, João Afonso Dias Guimarães, António de Sousa Pereira, Aureliano Nazari dos Santos Penegueiro, Ilídio Filinto Milheiro Fernandes, Luis José de Pina Guimarães, Álvaro António Pinheiro Prodrigues, Fernando Domingues Magano Junior, Ernesto Borges Teixeira de Morais, Manuel de Melo Adrião, Albert. de Alameda Malafais Baptista e eu António José Aguiar Alves de Brito, licenciado em Direito e secretario da Universidade que recusei. Não compareceu o professor catedrático de Faculdade de Medicina do Porto Doutor Francisco Nunes Guimarães Coimbra considerando o júri justificado a sua falta.

Declarada aberta a sessão o Sr. Sr. Reitor informou o júri que por despacho de oito de Abril de mil novecentos e cinquenta e cinco e harmonia com a deliberação do Conselho Escolar de Faculdade de Medicina de 8 de Abril de 1885 no termo do parágrafo primeiro do artigo quarenta e oito do Regulamento de Faculdade, foi o candidato acima referido admitido ás provas de doutoramento em Medicina competindo ao júri pronunciar-se sobre o calendário das referidas provas a realizar no termo do disposto no artigo nono do Decreto-Lei 37.040 de 2 de Setembro de 1848, e assim o de proceder á distribuição dos trabalhos de argumentação. Depois de sobre os assuntos se terem pronunciado alguns vogais o júri resolveu que as provas se realizassem nos dias vinte e sete e vinte e oito do corrente mes de Julho pelo seguinte forem:

Dia 27 à quinta hora - Depois de discussões de disertação

Dia 28 às dez horas e vinte minutos - Depois de terem tido conhecimento pelo júri

O júri designou os Professores Doutores António Melillo Silvestre e Carlos Teófilo Moreira Ramalhão para argumentarem na prova de defesa

discussão da dissertação e o Professor Doutor José Cândido de Sá Oliveira e Jorge de Aguiar Maia para a prova de defesa da mesma; e primeiro argumentaria sobre de seu denominada: "Do medida hoje indicadas para o combate da poliomielite anterior aguda, embora epidemio logicamente efímeras são na realidade persistentes"; o segundo na base "A insuficiência aguda do ventriculo esquerdo é consequencia e não causa do edema agudo do pulmão"

A dissertação apresentada intitulou-se "Alguns aspectos de epidemiologia, profilaxia e combate da tinea capitis".

Seguidamente nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão de qual para constar o lauro a presente acta que vai ser assinada pelo presidente do jury e por mim Antonio José Aguiar Alves de Brito, licenciado em Direito, secretario da Universidade do Porto que a subscreei. Renalvo a lista presente de jurys anteriores e peço que se pinte. Em tempo declarei que o nome do candidato é Joaquim Oliveira de Costa Maia.

António José Aguiar Alves de Brito  
3.º Douloamento

do licenciado Joaquim de Costa Maia - 2.º Sessão

Do vinte e sete dias do mes de Julho de mil novecentos e cinquenta e cinco no salão Nobre da Faculdade de Medicina reuniu-se o jury da prova de doutoramento do licenciado Joaquim de Oliveira da Costa Maia.

Estiveram presentes todos o vogais que existiram a sessão de 7 de Julho excepto os professores doutores Bernami Paulo Monteiro, Antonio de Sousa Pereira, Moisés Antonio Pinheiro Rodrigues, Aureliano Magalhães do tanto Perseguido bem como o professor catedrático na situação de aposentado doutor Antonio de Almeida Garrett. Todas estas faltas foram consideradas justificadas pelo jury.

Igualmente presentes o professores catedráticos doutores Antonio de Alencar Silvestre e José Cândido de Sá Oliveira respectivamente da Faculdade de Medicina de Coimbra e Lisboa e eu Antonio José Aguiar Alves de Brito licenciado em Direito e secretario desta Universidade que substitui. Declarada aberta a sessão, pelas, quinze horas, o Sr. Brito dirigiu os seus cumprimentos aos professores doutores Alencar Silvestre e Sá Oliveira.

Seguidamente iniciou-se a prova de licencias e defesa do candidato intitulada "Alguns aspectos de epidemiologia, profilaxia e combate da tinea capitis". Nesta prova que durou o tempo igualmente argumentaram o professores doutores Antonio de Alencar Silvestre e Carlos Faria Moreira Ramalhão respectivamente das Faculdades de Medicina de Coimbra e Porto.

Seguidamente foi encerrada a sessão de qual para constar o lauro a presente acta que depois de aprovada vai ser assinada pelo presidente do jury. Em Lisboa e por mim Antonio José Aguiar

Alves de Brito, licenciado em Direito, secretário da Universidade por  
a subscuro

Em tempo declarou que o nome do candidato é Joaquim Oliveira de Costa  
Maia e não Joaquim de Costa Maia como se lê no processo

Amândio Joaquim Tavares  
Antônio José Aguiar Alves de Brito

### 32º Doubramento

do Licenciado Joaquim Oliveira de Costa Maia - 3ª sessão

Por vinte e oito dias do mês de Julho de mil novecentos e vin-  
quentas e cinco, pelas dez horas e vinte minutos, no Salão Nobre da  
Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, reuniu-se o júri das  
provas de doubramento do licenciado Joaquim Oliveira de Costa Maia.  
Presidiu o Ex.<sup>o</sup> Sr. Rector da Universidade do Porto, Professor catedrático  
Doutor Amândio Joaquim Tavares e estiveram presentes todos os vogais  
que assistiram à sessão de ontem e eu Antônio José Aguiar Alves  
de Brito, licenciado em Direito, secretário da Universidade por substitui-  
ção.

Declarada aberta a sessão iniciaram-se as provas de licencição e após  
das duas horas: « as medidas hoje indicadas para o combate da  
poliomielite anterior ajuda embora epidemiologicamente ajuda, epineph-  
rina, são na realidade prejudiciais » e « a insuficiência ajuda  
do venículo esquerdo é consequência e não causa do edema ajuda  
do pulmão ».

Nestas provas argumentaram, respectivamente, os Professores Doutores  
Alva Oliveira e Agostinho Maia das Faculdades de Medicina de  
Lisboa e Porto.

Terminadas as provas referidas procedeu-se seguidamente por scruti-  
nio secreto à primeira votação cujo resultado foram os seguintes:  
na urna do candidato dearam entrada treze esferas brancas e ze-  
ro esferas pretas e na urna da contra prova encontraram-se  
treze esferas pretas e zero esferas brancas pelo que o senhor  
presidente do júri proclamou o candidato aprovado por unani-  
midade.

Depois desta votação procedeu-se a segunda, também por scruti-  
nio secreto, para efeito de valorização do candidato, e porem o júri  
depois de apurar o respectivo resultado atribuiu a classifica-  
ção de seguinte valores.

Leviram de scrutinadores os Professores Doutores Rocha Pereira  
e Carlos Ramalhão.

E para constar se lavrou a presente acta que depois de aprovada

vai ser examinada pelo presidente do júri Sr. Peixoto e por mim  
António José Aguiar Alves de Brito secretário de Universidade que a  
subscreevo

Luís António de Aguiar  
António José Aguiar Alves de Brito

33º Doutoramento

do Licenciado João de Lillo Carvalho

Por vinte e sete dias do mês de Outubro de mil novecentos e cin-  
quenta e cinco, pelas quinze horas, reuniram-se na sala das sessões da  
de Universidade o júri das provas de doutoramento do licenciado  
em Medicina João de Lillo Carvalho, sob a presidência de Sr.  
Peixoto da Universidade, professor catedrático da Faculdade de Medicina  
Domínio Joaquim Távares. Estiveram presentes os vogais professores catedra-  
ticos Doutor Álvaro Figueiredo de Novais, leitor da Faculdade de Medicina  
de Coimbra e Doutor Fernando de Freitas Limaes da Faculdade de Me-  
dicina de Lisboa nomeados por portaria publicada no Diário do Governo,  
nº 180, 2ª série, de 17 de Agosto de mil novecentos e cinquenta e cinco  
e Doutor Manuel António de Morais Figueiredo, professor catedrático na situa-  
ção de jubilado da Faculdade de Medicina de Porto, nomeado por portaria  
publicada no Diário do Governo nº 241, 2ª série de 17 de Outubro de  
mil novecentos e cinquenta e cinco, Doutores Alfredo de Rocha Pereira,  
Carlos Faria Morais Ramalhão, Hermano Bastos Monteiro, Jorge de  
Aguiar Maia, José Gomes Dias Guimarães, António de Lourenço,  
Elísio Filinto Milheiro Fernandes, Luís José de Pinho Guimarães,  
Alvaro António Pinheiro Rodrigues, Fernando Domingues Aguiar  
Junior, Emílio Borges Teixeira de Morais, Manuel de Melo Almeida,  
Alberto de Almeida Malafai Baptista e eu António José Aguiar  
Alves de Brito, licenciado em Direito e secretário de Universidade  
que substituí. Não comparecer o professor catedrático da Facul-  
dade de Medicina de Porto Doutor Francisco Nunes Guimarães  
Coimbra, considerando o júri justificado e ausente.

Declarada aberta a sessão o Sr. Sr. Peixoto informou o júri  
que por despacho de 26 de Outubro de mil novecentos e cin-  
quenta e cinco, tendo em vista a resolução do Conselho Superior  
da Faculdade de Medicina comunicada pelo ofício nº 269, Livro 53  
de 25 de Outubro de 1855, e no tenor do artigo 48, § 1 do  
Regulamento da Faculdade foi o candidato suscitado referido admi-  
tido às provas de doutoramento em Medicina, competindo ao  
júri pronunciar-se sobre o calendário da respectiva prova e estabelecer  
no tenor do disposto no artigo nono da Decreto-Lei 37.040  
de 4 de Setembro de 1948, e bem assim o de proceder à distri-  
buição dos trabalhos de argumentação

Depois de, sobre o assunto, se houve presunção alguma sobre o juízo de direito que os provas se realizarem nos dias 21 e 22 de Novembro do corrente ano pela seguinte forma:

Dia 21 de Novembro às dez horas e trinta: discussões das duas teses escolhidas pelo júri

Dia 22 de Novembro às quinze horas: defesa de limitação  
O júri designou os Prof. Doutores António de Sousa Pereira e Luis José de Pina Guimarães para argumentarem as provas de defesa das duas teses, o primeiro na tese "a distribuição terminal do nervo vago não permite a uma renúncia completa" e segundo na tese "a rigidez cadavérica não é um fenómeno cadavérico". Para argumentarem as provas de defesa e discussões de discussões intituladas "Tumores e Gestações" o júri designou o Prof. Doutor Manuel António de Maria Fitas e Fernando Fitas Simões. Seguidamente cada um dos defendidos e tratou, foi encerrada a sessão de qual, para constar, se lavrou e presentada acta que foi assinada pelo presidente do júri, Sr. Rui de Universidade e por mim António José Aguiar Alves de Brito, secretário de Universidade que o substituí.  
Para os fins convenientes e de dar que a reunião do júri teve lugar pelas dez horas e trinta e não pelas quinze como por erro se escreveu

33º Doutoramento

do Licenciado João de Silva Carvalho

2ª sessão

No vinte e um dia do mês de Novembro de mil novecentos e cinquenta e cinco, no Salão Nobre da Faculdade de Medicina reuniu pelas dez horas e trinta minutos o júri das provas de Doutoramento do Licenciado João de Silva Carvalho. Estiveram presentes todos o registo que assistiram de vinte e sete do mês de Outubro e ainda o professor cátedrático Francisco Nunes Guimarães Coimbra, a quem o júri encargou de argumentar as provas de defesa de tese "a rigidez cadavérica não é um fenómeno cadavérico", em substituição do Prof. cátedrático Doutor Luis José de Pina Guimarães. Presidiu o Sr. Rui de Universidade e professor cátedrático de Faculdade de Medicina Doutor Fernando Joaquim Soares e era António José Aguiar Alves de Brito licenciado em Direito, secretário de Universidade, secretário. Declara-se aberta a sessão e Sr. Rui de Universidade dirigiu os seus

cumprimentos aos professores celeberrimos das Faculdades de Medicina de Coimbra e Lisboa Doutor Alvaro Fernandes de Novais, e Sousa e Fernando de Freitas Limaes.

Seguidamente iniciaram-se as provas de Lpse e discussões das duas thesas « a rigidez cadaverica não é um phenomeno catadonico » e « a distribuição terminal do nervo vago não permite e esse seu accão completa ». Nestas provas argumentaram o professor celeberrimo Doutor Francisco Nuno Guimaraes Coimbra e Antonio de Sousa Pereira occupando-se este de ultimo das duas thesas e aquelle de primeira.

Seguidamente foi encerrada a sessão da qual fez conta o Lavrador e presentada a acta que depois de approvada vai ser animada pelo presidente do jury Sr. Pereira e por mim Antonio Jui Aguiar Alves de Brito, licenciado em Direito, secretario da Universidade que a subscreevi.

33º Doutoramento

do Licenciado João de Sousa Carvalho 3ª sessão  
Ao vinte e dois dias do mes de Novembro de mil novecentos e cinquenta e cinco reunio pelas quinze horas no salão Nobre da Faculdade de Medicina da Universidade de Porto, o jury das provas do Doutoramento do Licenciado João de Sousa Carvalho.

Estiveram presentes todos os orgaos que existiram a sessão de vinte e um do mes corrente, presidindo o Sr. Sr. Pereira da Universidade e secretariando eu Antonio Jui Aguiar Alves de Brito, licenciado em Direito, secretario da Universidade.

Declarado aberta a sessão iniciaram-se as provas de discussões e depois de dissertação do candidato que se intitulava "Tumores e Gestação". Nesta prova argumentaram os Professores Doutores Fernando de Freitas Limaes e Manuel Antonio de Moraes Frias. Terminada a prova reprimada procedeu-se seguidamente à primeira votação e os resultados foram os seguintes:

na urna do candidato deram entrada dezasete copias brancas e duas copias pretas e na urna de contra prova entraram-se dezasete copias pretas e duas copias brancas pelo que o senhor presidente do jury proclama o candidato approvado por maioria.

Depois desta votação procedeu-se a segunda, tambem por escrutinio secreto, para effeito de validação do candidato, e porem o jury depois de apurar o respectivo resultado attribuiu a designação de dezanove votos. Terminou se com a leitura o Prof. Doutor Manuel Antonio de Moraes Frias e Alfredo de Brito Pereira, e por conta se lavrou e presentada a acta

que vai ser assinada pelo Presidente do júri, Sr. Costa e por mim Paulo  
Mio José Aguiar Alves de Brito, secretario da Universidade por a subscricao

### 34: Doctoramento

do Licenciado Armando José Pereira Tavares 1.º anno  
Nos vinte dias do mes de <sup>Janario</sup> de mil novecentos e cinquenta e seis,  
pelas quinze horas, celebrou-se no sala da sala da Universidade de  
Lisboa a primeira sessao do júri das provas de Doctoramento de Licenciado Armando José Pereira Tavares, sob a presidencia  
do Sr. Costa de Universidade, Professor catedrático da Faculdade de  
Medicina, Armando Joaquim Tavares. Estiveram presentes  
o regente Doutor Leonardo de Sousa Castro Freire, professor catedrático  
da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, Doutor  
Luís de Almeida professor catedrático da Faculdade de Medicina  
da Universidade de Coimbra, Doutor Antonio de Almeida Janet  
professor catedrático da Faculdade de Medicina do Porto, e a situação  
de julgado, nomeado por portaria publicada no Diário do  
Governo, 2.º serie, n.º 18 de vinte e um de corrente, Doutor  
es Offenda de Rocha Pereira, Carlos Teófilo Moreira Ramalho, Ben  
cino Bento Monteiro, Francisco Nunes Guimarães Coimbra, José  
Afonso Dias Guimarães, Antonio de Sousa Pereira, Elvino Filinto  
Máthias Fernandes, Luis José de Pinho Guimarães, Manoel Belto  
nio Pinheiro Botelho, Fernando Domingues Magalhães Junior, Es  
trela Bryer Teixeira e Moura, Manuel de Melo Almeida, Alberto Almeida  
de Melgarejo Baptista professores catedráticos da Faculdade de  
Medicina da Universidade do Porto e os Antonio José Aguiar  
Alves de Brito, Licenciado em Direito, secretario da Universidade  
de que se trata.

Declarado aberta e anno a En. Sr. Costa informos o júri  
que por seu facto de vinte de corrente, de harmonia com  
a deliberação do Conselho Superior da Faculdade de Medicina, co  
municado por officio, n.º 350, de 53 e 28 de corrente,  
foi o candidato acima referido admitido ás provas de doctoramento em  
Medicina, cumprido ao jur. pronunciado e  
sob a celestia das referidas provas a realisar em termos  
do disposto no artigo noveno do Decreto-Lei, 37.060 de 2 de  
Setembro de 1918 e seu anno e de proceder à distribuição  
dos trabalhos de argumentação.

Depois de sobre o anno e termos pronunciado algum regente e júri



decidida por as provas e realyzeram nos dias 21 e 22 de  
 Março de corrente anno pela seguinte forma:

Dia 21 de Março a quinze horas: defesa de dissertações

Dia 22 de Março às nove horas: discussões das Teses em

Unidas pelo jurí.

Estes trabalhos os Prof. Doutores Ant6nio de Almeida Garrett e  
 Ant6nio de Sousa Pereira para argumentarem na prova de defesa  
 e discussões de dissertações intitulada "Libris typicis e fontes  
 palatinas conjuntas" é o Prof. Doutor Fernando de Sousa  
 Castro Figueira e Teófilo de Almeida para argumentarem na  
 prova de discussões e defesa das Teses e primeiros ocupando-  
 -se de sua "Os meios existentes entre nós de combater contra  
 a mortalidade e morbilidade infantil são insufficientes" e o segundo ocupando-se de sua "  
 "No tratamento do tétano, a hibernação artificial encontra  
 seus dois seus principais indicados no caso de Medicina Interna  
 rapidamente made mais havendo a certeza foi encerrada a  
 sessão de qual parte costar, e lavrou a presente acta que  
 foi em anexo pelo presidente do jurí. Ex. Sr. Rector da  
 Universidade e por mim Ant6nio José Aguiar Alvar de Brito,  
 licenciado em Direito, secretario da Universidade por a subscricao.  
 Realizo no inicio de presente acta a palaco Joviano.

35º Doutramento.

do Licenciado Arthur Manuel Giesteira de Almeida 1º unid  
 Aos dez dias do mes de Março de mil novecentos e cinquenta  
 e seis, pelas quinze horas, realyzei-se no sala da sessão do Senado  
 Universitário a primeira reunião do jurí das provas de douto-  
 ramento do licenciado Arthur Manuel Giesteira de Almeida, sob a  
 presidencia do Ex. Rector da Universidade, Professor catedrático de  
 Medicina, Romão José Joaquim Tavares. Estiveram presentes os  
 vogais Doutor João Afonso Leitão de Souto professor catedrático da  
 Faculdade de Medicina de Lisboa, nomeado por portaria de 6  
 de Março de mil novecentos e cinquenta e seis, publicado no  
 Diário do Governo, n.º 60, 2ª série de 10 de Março de mil  
 novecentos e cinquenta e seis, Doutor Alfredo de Paula Pereira,  
 Carlos Faria Moreira Ramalhão, Francisco Nuno Guimarães Cor-  
 tez, José Afonso Dias Guimarães, Elísio Filinto Mithicus Fernandes, Luis  
 José de Pinho Guimarães Fernandes Domingues, Mariano Junior,  
 Ernesto Bryan Teixeira de Morais, Manuel de Melo Alviado, M.



## 34.º Doutoramento

do Licenciado Armando José Pereira Tavares 2.ª sessão  
 Aos vinte e um dias do mês de Março de mil novecentos e cin-  
 quenta e seis, no salão Nobre da Faculdade de Medicina reunida, pelas quinze  
 horas, o jurado provera no Doutoramento do Licenciado Armando José Pereira  
 Tavares.

Presidência o Ex.º Sr. Rector da Universidade estando presentes todos os vogais  
 que assistiram à sessão de vinte e um de Janeiro de corrente anno  
 e um António José Aguiar Alves de Brito, secretário da Universidade por  
 substituição.

Declarada aberta a sessão o Ex.º Sr. Rector dirigiu os seus cumprimentos  
 ao Prof. Doutor Leonardo de Sousa Castro Freixo e Luiz de Almeida  
 dos Universidades de Lisboa e Coimbra.

Seguidamente iniciou-se a prova de leitura de dissertação intitulada  
 "Lélio leptimno e febras palatinas conjuntas". Nesta prova foram arguente  
 o Prof. Doutor António de Almeida Garrett e António de Sousa Pereira.  
 Seguidamente foi encerrada a sessão de qual parte restou a ler e pre-  
 sente outra que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo presidente  
 do jurado Ex.º Sr. Rector e pelo meu António José Aguiar Alves de Brito, licenciado  
 de um Direito, secretário da Universidade por substituição.

## 35.º Doutoramento

do Licenciado Armando José Pereira Tavares 3.ª sessão  
 Aos vinte e dois dias do mês de Março de mil novecentos e cinquenta e  
 seis, às dez horas, no salão Nobre da Faculdade de Medicina reunida, pelas  
 nove horas e jurado provera no Doutoramento do Licenciado Armando  
 José Pereira Tavares. Presidência o Ex.º Sr. Rector estando presentes todos os  
 vogais que assistiram à sessão de vinte e um de Janeiro e um António José Aguiar Al-  
 ves de Brito, secretário da Universidade por substituição.

Declarada aberta a sessão iniciou-se a prova de discussão e defesa  
 das duas teses: "Os meios mais convenientes contra a mortalidade infantil  
 a mortalidade infantil são imprescindíveis para a mortalidade infantil  
 suficiente" e "No tratamento do letargo, a hibernação artificial em  
 contra uma das suas principais indicações no fim de medicina interna".  
 Nesta prova foram arguente para a primeira das teses indicadas  
 o Prof. Doutor Leonardo de Sousa Castro Freixo e para a segunda o  
 Prof. Doutor Luiz de Almeida.

Terminada a prova referida, procedeu-se, seguidamente, à pri-  
 meira votação cujo resultado foi o seguinte:

na urna do candidato foram entradas dezessete votos.

e me urna de contra-prova encontraram-se degenere e foram julga-  
dos pelo jurado presidente do jurado proferiram a candidato e foram  
por unanimidade. Este voto foi feito por unanimidade e  
depois, para o efeito de validação do candidato procedeu-se a  
segunda votação por unanimidade e votos também, e a seguir o jurado  
após apurar o respectivo resultado atribuiu ao candidato a  
classificação de degenere e voto.

Seguiram-se as inscrições do Prof. Doutor Alfredo de Rocha Pereira  
& Carlos José Maria Baccalão. E para constar e lastrar a  
presente acta que depois de lida e aprovada vai ser enviada pelo  
Presidente do jurado, Sr. Sr. Costa e por mim Antonio José Aguiar  
Alves de Brito, licenciado em Direito, secretario da Universidade  
que e subscrito

### 35 Doubramento

do Licenciado Artur Manuel Jardim de Almeida

No vinte e um dia do mes de Maio de mil novecentos e cinquenta  
e seis, reunio-se pela degenere hora e vinte minutos o jurado para a prova de Dou-  
bramento do licenciado Artur Manuel Jardim de Almeida.

A reuniao teve lugar no sala da Faculdade de Medicina, preside-  
do pelo Sr. Sr. Costa e a de compareceram alem dos professores presentes  
na reuniao de ley do corrente o Prof. Doutor Augusto Pais de Lacerda  
Vaz leza da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra e os Pro-  
fessores Doutores Hermani Basto Monteiro, Antonio de Lacerda Pereira e Manoel  
Antonio Pinheiro Rodrigues da Faculdade de Medicina da Universidade de  
Porto, e um Antonio José Aguiar Alves de Brito, secretario da Universidade que uoctorado.

Declarado aberta a sessao, Sr. Sr. Costa dirigiu-se aos cumprimentos aos  
Professores Doutores Augusto Pais de Lacerda Vaz leza e Joao Luiz dos Santos, pro-  
fessores catedraticos das Universidades de Coimbra e Lisboa respectivamente.

Iniciou-se, depois, a prova de discussao e defesa do dissertacao intitulada  
de "Alguns aspectos etio-pathologicos das pneumonites agudas". Nesta  
prova seguiram-se a seguinte os Doutores Ernesto Borges Teixeira de Moraes  
& Manoel Antonio Pinheiro Rodrigues professores catedraticos da Faculdade  
de Medicina de Porto, o primeiro substituido, por designacao do jurado o Professor  
Doutor Joao Luiz dos Santos da Universidade de Lisboa que por doente não pôde  
comparecer. Seguidamente uma mais hora e meia, Sr. Sr. Costa, e um  
de qual para constar e lastrar a present acta que vai ser enviada pelo Presidente.  
Sr. Sr. Costa e por mim Antonio José Aguiar Alves de Brito, secretario da Universidade, que e  
subscrito. Em tempo declaram suspensas e suspensioes os Professores Dout. Joao Luiz dos Santos, catedraticos  
de la linha de med. e chir. e Pharm. e publico

